



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG)

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG)

Relatório de Gestão no Exercício de 2019

Belo Horizonte - 2019



Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG)

Relatório de Gestão no Exercício de 2019

Ementa: Este relatório objetiva demonstrar tudo aquilo que foi planejado e executado por esta Autarquia Federal no exercício de 2019, de forma a permitir que se possa auferir que a Entidade empregou todos os meios possíveis para o cumprimento de suas metas e de sua obrigação legal e que o fez em respeito a legislação pertinente, em específico a Resolução CFMV nº 1049/2014.

Unidade Responsável pela Elaboração do Relatório: Superintendência Executiva



Belo Horizonte - 2019
Relatório de Prestação de contas da Administração no Exercício de 2019.

Apresentação

Superar desafios, ter uma gestão eficaz e consolidar o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG) como Autarquia eficiente na fiscalização da Medicina Veterinária, da Zootecnia e de empresas que têm atividade peculiar a essas profissões, tem sido a tônica dos últimos anos na trajetória desta instituição.

O CRMV-MG vive um ciclo virtuoso de crescimento, nestes últimos anos que, sem dúvida, marcará época na história da Autarquia. O desempenho financeiro continua apresentando solidez, mesmo no momento de incertezas que se apresenta no cenário nacional e internacional. Em termos administrativos, a Autarquia investe cada vez mais no planejamento de suas ações, bem como na diversificação e na busca da efetividade da fiscalização que exerce.

Este é o cenário atual do CRMV-MG em que tecnologia, dedicação, valorização dos servidores, qualidade e perseverança são as marcas que estão fazendo da Autarquia uma instituição cada dia melhor, para a sociedade, para os médicos veterinários, para os zootecnistas e para as empresas que possuem atividades ligadas a estas profissões, em Minas Gerais.

Este relatório objetiva permitir ao órgão fiscalizador das contas desta Autarquia Federal auferir que a Entidade empregou todos os meios possíveis para o cumprimento de suas metas e de sua obrigação legal e que o fez respeitando a legislação pertinente, em específico a a Resolução CFMV nº 1049/2014.

Dentre outros, objetiva também demonstrar que o CRMV-MG no desenvolvimento de suas ações o fez de forma eficiente, buscando atingir as metas estabelecidas para o exercício e assim atingir a eficácia dos resultados planejados. Registra-se que as metas foram devidamente cumpridas com a austeridade e a responsabilidade apregoadas na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.666/93 e na Lei complementar nº 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal. Como se verá na apresentação do Relatório e na síntese apresentada pelo Gestor máximo.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Os principais objetivos da Instituição previstos para 2019 foram alcançados, em especial em relação a sua atividade básica de fiscalização do exercício profissional, através do registro de profissionais e empresas e da atuação do seu setor de fiscalização. Outra importante meta foi o desenvolvimento de ferramentas de análise de risco nos diversos setores, que puderam contribuir para o contínuo aperfeiçoamento das técnicas de trabalho e segurança nas atividades. Conforme também poderá ser observado a fiscalização da Autarquia conseguiu atingir mais de 80% dos municípios do estado e mais de seis mil empresas foram fiscalizadas, a fiscalização do exercício profissional busca amparar a sociedade demandante dos serviços médicos veterinários com uma prestação ética e tecnicamente atualizada.

A Autarquia pretendeu e realizou integralmente a implantação do seu portal de transparência, que é um dos principais objetivos de suas diretrizes de Gestão de Riscos. Outro objetivo atingido foi o de



levar a contínua atualização técnica aos profissionais, no intuito de aperfeiçoar a atuação profissional, para atingir esta meta, investiu pesadamente nos seus meios de comunicação e no Programa de Educação Continuada, como também poderá ser observado na seção própria deste relatório. Em relação a contratação, por meio de licitação, conseguiu digitalizar todo o acervo de documentos dos setores de registro de pessoas físicas e jurídicas. Este procedimento, está trazendo grande economia para a Autarquia e tem grande impacto ambiental, em virtude da economia de papel.

Outra atividade relevante está sendo a implantação de indicadores, assim, como mensurações de seus atendimentos, o que vem possibilitando cada vez mais a melhora no atendimento aos usuários dos serviços, assim como na implantação de outras medidas que podem agilizar o atendimento, não esquecendo das ferramentas de avaliação deste atendimento, que poderão ser implantadas a partir dos dados levantados, como será visto na seção relativa a serviços da Autarquia, neste relatório.

E, não menos importante, todos estes objetivos foram atingidos, sem comprometer financeiramente a Autarquia, obedecendo, rigorosamente, os limites legais de gastos, mesmo tendo se provisionado em exercícios anteriores para estes investimentos.

Por fim, cumpre informar que o CRMV-MG tem procurado, constantemente, aperfeiçoar-se no desenvolvimento de suas rotinas administrativas e no cumprimento da legislação a que está sujeito, sem, contudo, deixar de cumprir suas funções legais e as metas de trabalho programadas.

Dentro dos preceitos acima relatados o CRMV-MG buscou atingir através de suas ações os resultados esperados e, por todo o relatado, acredita tê-lo feito.

Contudo, importante ser relatado é que grande desafio se impôs aos Conselhos de Medicina Veterinária em razão de recente decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) ao dispensar empresas que comercializam medicamentos veterinários da presença de Responsável Técnico, a decisão parece não ter contemplado os impactos na saúde pública, no bem-estar animal e nos riscos ao comércio de exportação principalmente de carnes, uma vez que produtos de origem animal são uma das principais fontes de exportação no agronegócio brasileiro.

Desta forma, os Órgão fiscalizadores deverão se reinventar na busca de soluções que mantenham a segurança alimentar e o cuidado com os animais de produção, uma vez que vacinas e outros medicamentos poderão ser comercializados sem a devida atenção. Sendo essa a máxima do desafio que teremos para o novo cenário.

De forma geral, os Dirigentes máximos da Autarquia, com a colaboração de seu corpo funcional, acreditam ter atingido os resultados propostos para o exercício, visto que, como se pôde notar por no desenvolver deste relatório, o Conselho apesar do grande crescimento nas rotinas administrativas desenvolvidas, conseguiu realizar suas metas praticamente em sua totalidade, deu continuidade a seus trabalhos administrativos e não comprometeu em momento algum o funcionamento da Autarquia.

Belo Horizonte, 27 de abril de 2020.



Méd. Vet. **BRUNO DIVINO ROCHA**
CRMV-MG N° 7002
Presidente



2-Planejamento Organizacional e desempenhos Orçamentário e Operacional.

2.A- Responsabilidade institucional da unidade.

2.A.I - Competência Institucional.

Os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária foram criados em 23 de outubro de 1968 para fiscalizar o exercício da Medicina Veterinária, da Zootecnia e das Empresas com atividades peculiares a estas profissões. No caso do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG) foi instituído em 1970, em Belo Horizonte – MG.

Criado prioritariamente para atender às necessidades do Setor Público e de Serviços Públicos, o CRMV-MG tem por competência, dispor à sociedade através da gestão do Estado, em caráter de exclusividade, o atendimento pleno, na fiscalização dos serviços de medicina veterinária e de zootecnia, contudo outras atribuições lhe foram conferidas pela mencionada norma de criação: inscrever os profissionais registrados residentes em sua jurisdição e expedir as respectivas carteiras profissionais; examinar as reclamações e representações escritas a cerca dos serviços de registro e das infrações desta Lei e decidir, com recursos para o CFMV; solicitar ao CFMV as medidas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob sua alçada e sugerir-lhe que proponha à autoridade competente as alterações desta Lei, que julgar convenientes, principalmente as que visem a melhorar a regulamentação do exercício da profissão de médico-veterinário; funcionar como Tribunal de Honra dos profissionais, zelando pelo prestígio e bom nome da profissão; aplicar as sanções disciplinares, estabelecidas na Lei 5.517/1968; promover perante o juízo da Fazenda Pública e mediante processo de executivo fiscal, a cobrança das penalidades previstas para a execução da presente Lei.

Vale ressaltar que a sociedade mineira é a principal beneficiária e usuária dos serviços desenvolvidos pelo CRMV-MG, cujo fornecimento ocorre indiretamente, mediante as fiscalizações realizadas nas empresas que comercializam direta ou indiretamente produtos de origem ou mesmo para uso animal.

2.A.II- Objetivos Estratégicos.

Os objetivos estratégicos, por sua vez, correspondem aos patamares que a instituição busca para atingir a sua Missão, Visão e Princípios estabelecidos no Plano Estratégico da Autarquia.

Em busca da efetivação do mencionado plano, o CRMV-MG gerenciou e executou projetos e ações, com o intuito de obter objetivos estratégicos que foram definidos sob as perspectivas do “Balances Scorecard”, conforme Plano Estratégico, demonstrado a seguir.

2.A.III - Missão.

Promover o bem-estar da sociedade, disciplinando e fiscalizando o exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia, por meio da fiscalização educativa, orientativa e do aprimoramento profissional dos médicos veterinários e dos zootecnistas, investindo em projetos de Educação Continuada e, principalmente, levando ao conhecimento da sociedade as atividades desenvolvidas por estes profissionais.



2.A.IV - Visão.

Capacitar a instituição para prestar serviços com excelência no atendimento dos profissionais e sociedades empresárias, objetivando atender às expectativas da sociedade no âmbito da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

2.A.V Princípios.

- Valorizar o ser humano;
- Atuar sempre procurando o aperfeiçoamento de suas funções institucionais;
- Exercer suas atividades com elevado padrão ético na representação da Medicina Veterinária e da Zootecnia;
- Cumprir os objetivos institucionais;
- Estar comprometido com a responsabilidade social e respeitar a legislação que disciplina a gestão pública;
- Buscar sempre a excelência no atendimento tratando este objetivo como valor da instituição;
- Reconhecer a importância da administração com foco em resultados como fator determinante no aperfeiçoamento da qualidade de prestação de serviços da instituição;
- Identificar os conceitos chave relativos à administração participativa por resultados;
- Diferenciar os conceitos de objetivos, metas e planos e indicadores de desempenho e sua adequação ao contexto da instituição;
- Descrever critérios para fixação de objetivos e indicadores de desempenho; e
- Exercitar a formulação de objetivos, metas, planos e indicadores de desempenho.

Com base nestes referenciais foi que a Diretoria-Executiva traçou as metas da Autarquia, mas, inicialmente, verificou a necessidade de aprimorar os procedimentos administrativos do CRMV-MG no objetivo de trazer reflexos positivos para o Conselho, com esta visão promoveu uma reestruturação da instituição criando um Regimento Interno, devidamente aprovado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária e a partir daí implantou um Modelo de Gestão.

Contratou empresa para analisar a estrutura do CRMV-MG, pontos críticos e para implantar um Plano de Cargo, Carreira e Salários objetivando aprimorar os recursos humanos da autarquia, mola mestra da prestação de serviços do Conselho.



A partir da identificação dos pontos críticos e das necessidades de aprimoramento, se desenvolveu o mapa estratégico do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais, conforme se vê a seguir:

Figura I - Mapa Estratégico – Processos Internos

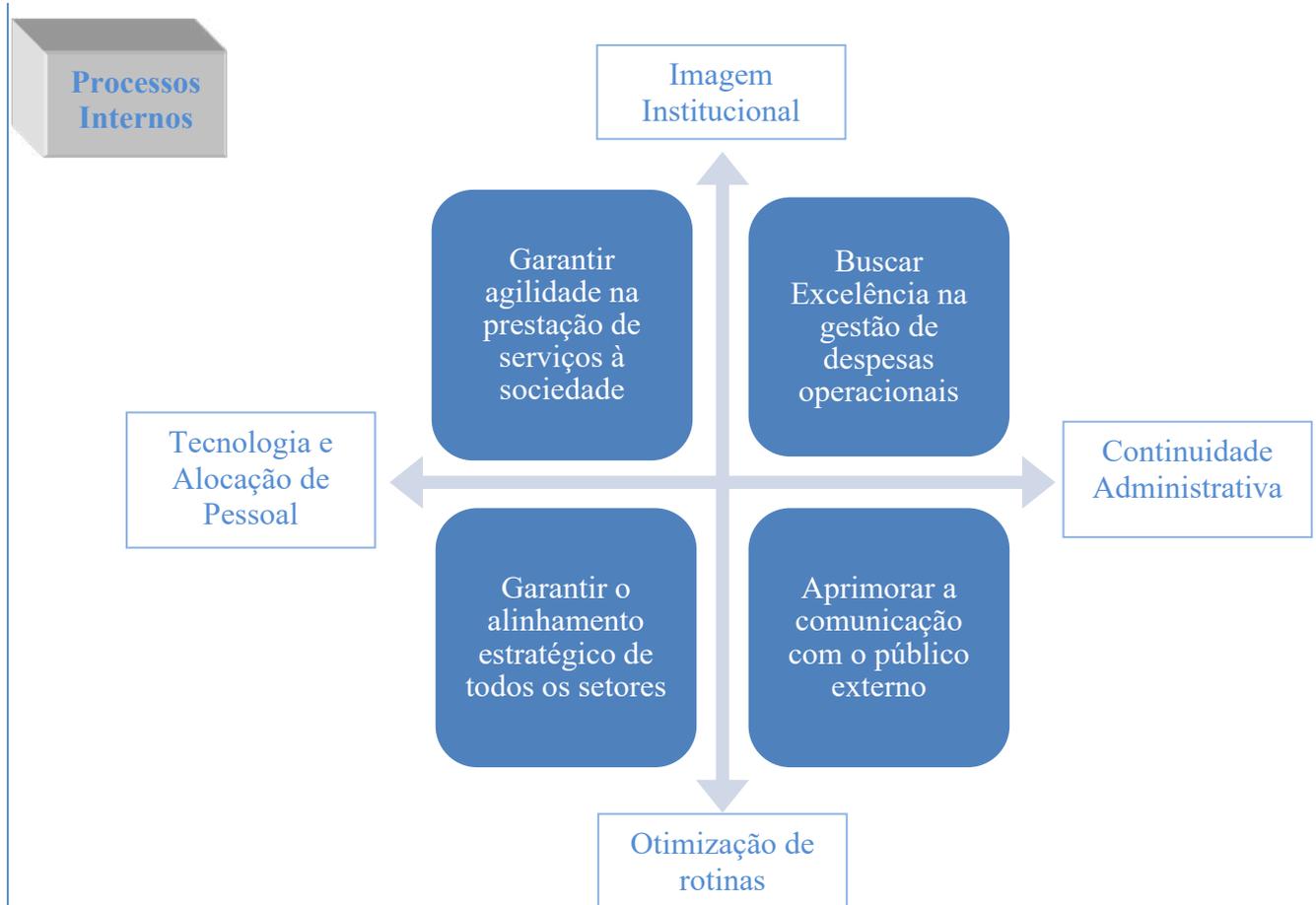


Figura II - Mapa Estratégico – Planejamento e Resultados

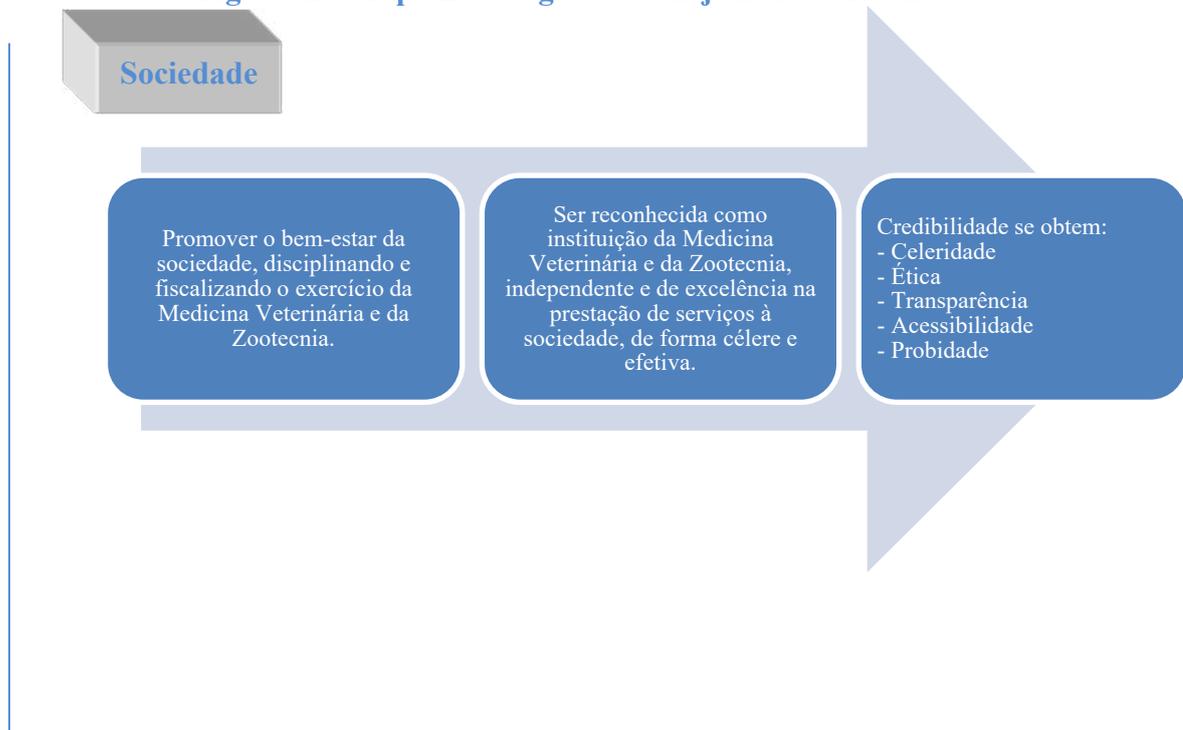
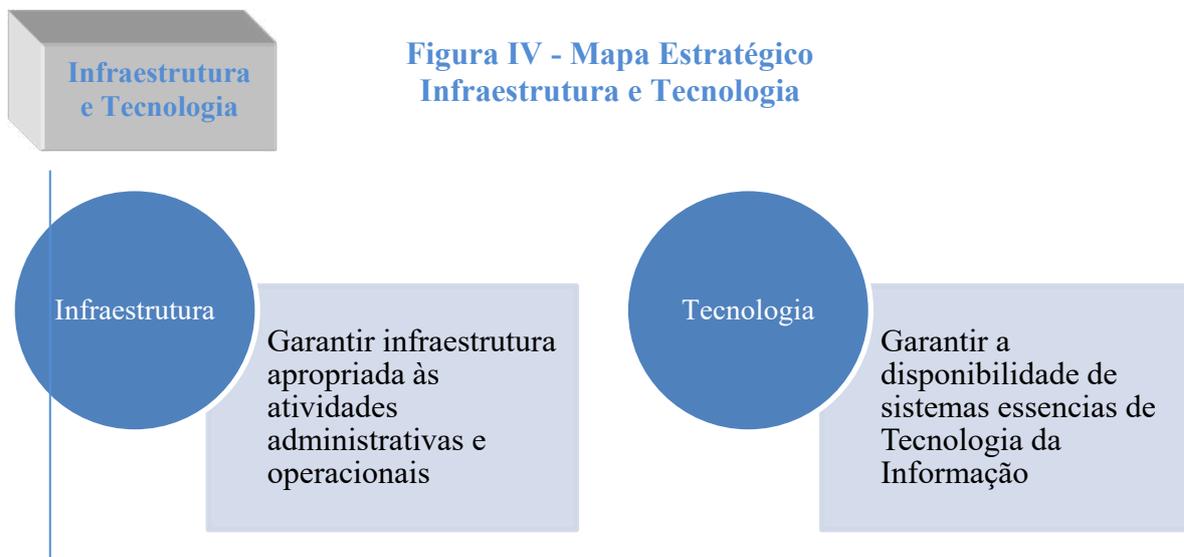
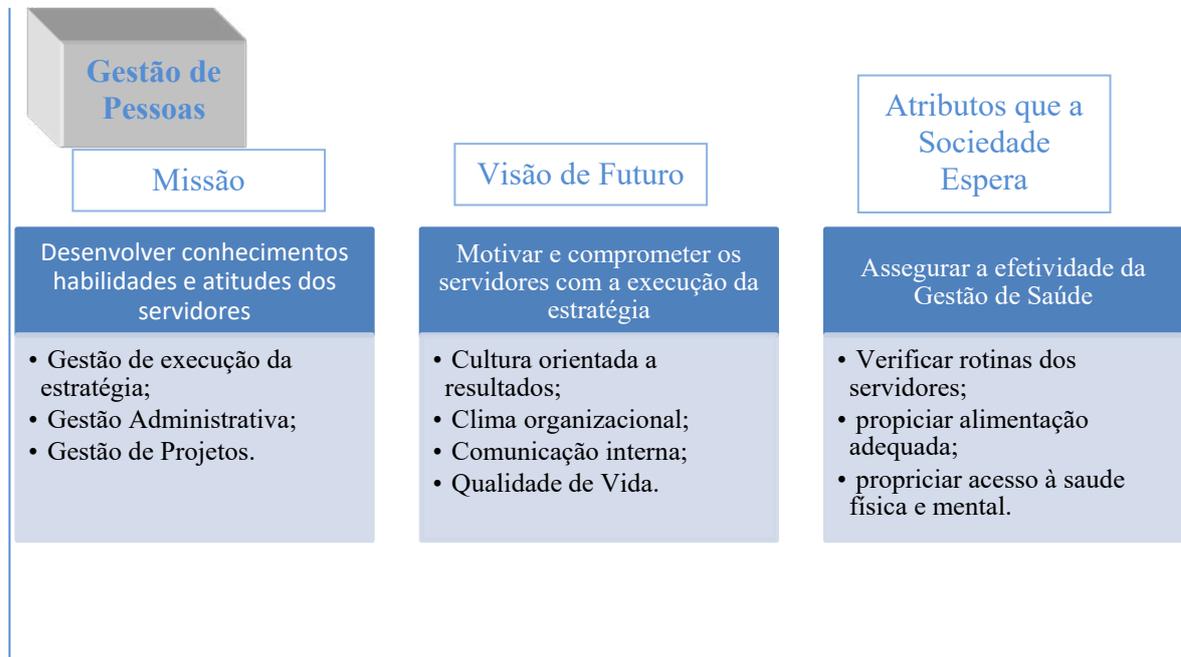


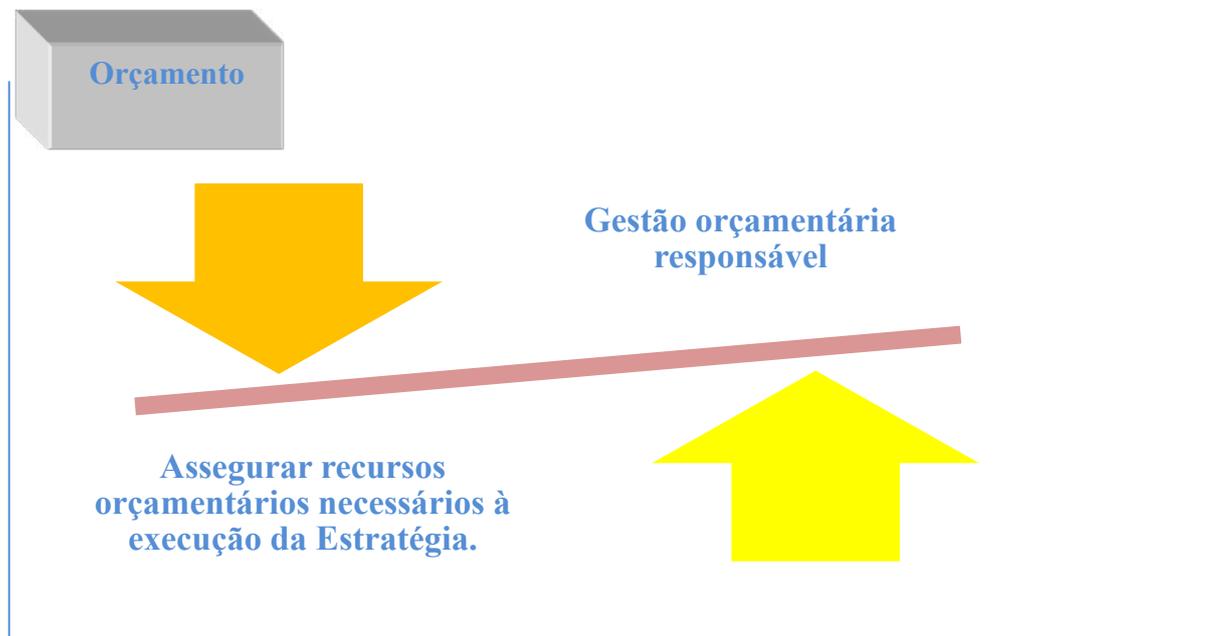


Figura III - Mapa Estratégico – Gestão de Pessoas





**Figura V - Mapa Estratégico
Gestão Orçamentária**



Definidos os âmbitos e estratégias macros, o CRMV-MG traçou objetivos específicos, segundo perspectivas próprias da sua área de atuação e com base nisso definiu 9 (nove) objetivos a perseguir na gestão atual, para concretizar suas ações.

Quadro I – Perspectivas, Objetivos a serem atingidos e suas respectivas Estratégias.

Perspectiva	Objetivo	Estratégia
Fiscalização	1º- Aumentar a capacidade de fiscalização da Autarquia.	- Aprimoramento do Setor de Fiscalização com a Administração racional (planejada) da Fiscalização no Estado; - Dotar o Setor de Fiscalização de instrumentos e equipamentos que permitam a fiscalização com maior eficiência, e - Criar Projetos de Fiscalização direcionados a setores específicos que têm demonstrado maior necessidade de acompanhamento pelo CRMV-MG.
Administrados/Sociedade	2º - Criar novas formas de atuação da fiscalização	- Desenvolver mecanismos para conscientização dos Administrados (Médicos Veterinários Zootecnistas e Empresas); e - Desenvolver parâmetros de avaliação e mensuração das inscrições de empresas,



		profissionais e Anotações de Responsabilidade Técnica.
--	--	--

**Quadro I – Perspectivas, Objetivos a serem atingidos e suas respectivas Estratégias.
(continuação)**

Perspectiva	Objetivo	Estratégia
Financeira	3º - Aumentar a capacidade de investimento, sustentada pelo aumento da receita de inscrições, serviços e anuidades.	- Aprimoramento do Setor de Cobrança, com rotinas mais ágeis e eficazes de cobrança; e - Aprimoramento do Setor de Compras, com vistas à redução de despesas (uso racional e eficiente dos materiais).
Interna	4º- Modernizar os procedimentos e rotinas internas da Autarquia	- Reorganização de processos críticos.
	5º- Buscar parcerias com outros Órgãos Fiscalizadores como medida estratégica com vistas a aumentar a eficácia da fiscalização.	- Verificação de quais Órgãos relevantes têm objetivo comum de atuação; e - Intensificação a Fiscalização.
	6º- Desenvolver tecnologicamente o campo de atuação do CRMV-MG através das áreas de apoio.	Desenvolvimento e implantação de novos softwares de gestão da Autarquia, que propiciem o aumento da eficácia das ações; e - Implantação de metas nos setores da Autarquia com vistas à avaliação e desenvolvimento de estratégias de acompanhamento das tarefas planejadas, visando o acompanhamento das situações que impeçam a concretização destas metas.
Aprendizado e crescimento	8º- Adequar as políticas de Recursos Humanos aos novos objetivos estratégicos da CRMV-MG.	- Acompanhamento do PCCS implantado em 2013; - Adoção da Gestão por Competências e Desempenho; e - Estimulo dos servidores para boa gestão de Recursos e estratégias.
	9º - Repassar aos Administrados Informações das atividades e atuações do CRMV-MG	- Desenvolvimento e melhoramento dos veículos de comunicação da Autarquia, visando maior agilidade na comunicação, bem como transferir aos profissionais conhecimento e informação sobre as novas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG)

		tecnologias e legislação pertinentes às profissões.
--	--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG)

Quadro II
Modelo de Negócio

Fontes de Entrada/Parcerias	Atividades Chaves	Propostas de valor	Relacionamento	Segmentos a serem atendidos
<p>DEMANDAS DA SOCIEDADE = DENÚNCIAS</p> <p>INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA (IMA)</p> <p>MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (MAPA)</p> <p>VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS</p> <p>MINISTÉRIO PÚBLICO DO MEIO AMBIENTE E DE DEFESA DO CONSUMIDOR</p>	<p>Análise de impactos (criticidade/ relevância do fato noticiado)</p> <p>Encaminhamento para providências</p> <p>Análise de providências adotadas – efetividade da ação</p>	<p>Definição das soluções</p> <p>Alguém para solucionar as demandas</p> <p>Segmentação das demandas para eficácia das ações</p> <p>Recompensa por efetividade da solução</p>	<p>Definição de Relacionamentos importantes na execução da fiscalização: Órgãos com necessidade de inter-relacionamento e modelos de contato com estes órgãos Sociedade e Profissionais</p> <p>Canais</p> <p>Website</p> <p>Correio Eletrônico</p> <p>Portal de denúncias</p>	<p>Sociedade em geral que demanda serviços veterinários</p> <p>Outros órgãos da Administração Pública que necessitam de serviços veterinários</p> <p>Órgãos da Administração Pública que podem compartilhar da execução da solução</p>
Estrutura de Custos			Fluxo de Receitas	
<p>PESSOAL VEICULOS E EQUIPAMENTOS INSUMOS E MATERIAIS</p> <p>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS MANUTENÇÃO DE PLATAFORMAS DE INFORMÁTICA</p>			<p>↑ ↓ VALOR AGREGADO DA SOLUÇÃO</p> <p>ANUIDADES DE EMPRESAS E PROFISSIONAIS</p> <p>TAXAS DE ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA</p>	



3. Planejamento Estratégico para o Exercício de 2019.

Com vista ao planejamento das ações do **Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG)** para o ano de 2019, a Diretoria-Executiva ouvindo o Corpo de Conselheiros, elaborou um Plano de Trabalho objetivando dinamizar os trabalhos e ações do Conselho, concomitantemente, definiu mecanismos e ferramentas para o acompanhamento da execução do referido planejamento (monitoramento), que é feito através de relatórios e coleta de indicadores, a seguir, serão relatadas as metas, assim como os pontos críticos identificados.

3.1. Dos objetivos sintéticos por setores da Autarquia

Para a mensuração dos resultados no exercício estabeleceu setorialmente mecanismos de acompanhamento, na seguinte forma:

- Setor de Fiscalização: Através da divisão do estado em macro regiões, determinou o número de municípios a serem fiscalizados, bem como o número de empresas. Estabeleceu critérios de avaliação de denúncias e protocolos de criticidade (impactos para a saúde pública, bem-estar animal).

- Superintendência e Diretoria-Executiva: Analisaram e Planejaram os repasses e estímulos à atualização técnica dos profissionais, revisando as normas de apoio e verificando os respectivos dispêndios. Criação dos Mapa de Risco para os Setores Administrativos.

- Setor de Registros (pessoas Físicas e Jurídicas): Através de Sistema Interno de Controle de atendimentos buscou verificar o número, o tempo e os principais assuntos que demandaram atendimento ao público, assim como o tempo de resposta às demandas de registro, inscrição de profissionais e empresas e homologação de Responsabilidades Técnicas.

- Setor de Cobrança: Através do Sistema de Gerenciamento de Débitos, onde são registradas todas as emissões de boletos, acompanhou a (in)evolução da inadimplência, bem como o resultado das cobranças efetivadas, buscando verificar a eficácia da cobrança. Planejamento das atividades de cobrança e protesto de dívidas, como procedimento preparatório de execuções fiscais.

- Setor de Protocolo: Através do Sistema de Controle de Protocolo, buscou analisar o número de atendimentos, das consultas, e dos assuntos mais requeridos ao Órgão.

- Setor de Contabilidade: Através do Sistema de Gestão Financeira e Contábil, acompanhou os resultados de despesa e receita previstos, em comparação com outros exercícios, buscando verificar se os resultados financeiros mantinham compatibilidade com o exercício e que resultado apresentavam em função das atividades desenvolvidas nos demais setores.

- Setor Jurídico: Planejou a distribuição dos Processos de Execução fiscal em conjunto com o Setor de Cobrança, assim como planejou a assessorou a administração da Autarquia no Processamento dos atos inerentes aos Processos Éticos Profissionais.

Setor de Compras e Superintendência Executiva: Planejou a execução das aquisições, nas modalidades previstas em Lei.



Setor de Contratos: Analisou as questões contratuais, eventuais riscos e contratos vigentes em sua adequação à realidade da Autarquia e de mercado atuais.

Cada Setor da Autarquia, com base no exercício anterior, recebeu metas, objetivos e os cronogramas para o seu cumprimento, cabendo aos respectivos chefes setoriais o acompanhamento, bem como o relato à Superintendência das dificuldades encontradas em cada Setor.

4 – Governança.

O sistema de Governança na Estrutura da Autarquia é realizada de forma mista, com Unidades (Comissões da Administração) e pela Diretoria e Corpo de Conselheiros. Assim, compõe a estrutura de Governança:

- 1 – Comissão de Tomada de Contas – que é responsável pela avaliação mensal das contas da Autarquia e da respectiva avaliação das Receitas e das Despesas da Instituição, Atua como órgão de Auditoria Interno;
- 2 – Plenário do CRMV-MG – que é responsável pela aprovação das contas, após parecer prévio da Comissão de Tomada de Contas;
- 3 – Comissão de Licitações – Responsável pelas aquisições quando há ocorrência de Licitações;
- 4 – Comissão de Patrimônio – Responsável pela apuração e movimentação do Patrimônio da Autarquia.

A seguir a identificação da Unidade Jurisdicionada e dos respectivos Órgãos Internos.

4.1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada

Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais	
Denominação Abreviada: CRMV-MG	
Situação: Ativa	
Natureza Jurídica: Autarquia Federal da Administração Indireta	
Principal Atividade: Fiscalização do Exercício Profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia	
Código CNAE: 84.11-6-00 - Administração pública em geral	
Telefone/Fax	(31) 3311-4100 (31) 3311-4102
E-mail: contato@crmvmg.gov.br	
Página na Internet: www.crmvmg.gov.br	
Endereço Postal: Rua Platina, nº189 – Bairro Prado – Belo Horizonte – MG CEP 30411-131	

Normas Relacionadas à Unidade
Normas de Criação da Unidade: Lei 5.517, de 23 de outubro de 1968
Outras Normas Infralegais relacionadas à Unidade: Resolução CRMV-MG nº 342, de 1º de fevereiro de 2011, Institui o Regimento Interno do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG).

4.1.1- Composição do Diretoria e do Corpo de Conselheiros da Unidade Jurisdicionada Mandato 2018-2021

Diretoria-Executiva:	
Presidente: Méd. Vet. Bruno Divino Rocha – CRMV-MG nº 7002	
Vice-Presidente: Zootec. João Ricardo Albanez – CRMV-MG nº 0364/Z	
Secretária-Geral: Méd. Vet. Myrian Kátia Iser Teixeira – CRMV-MG nº 4274	
Tesoureiro: Méd. Vet. Rubens Antônio Carneiro – CRMV-MG nº 1712	
Conselheiros Efetivos	Conselheiros Suplentes
Méd. Vet. Affonso L. de Aguiar Júnior - CRMV-MG nº 2652	Méd. Vet. Antônio Carlos C. Lacrete Jr – CRMV-MG nº 11288
Méd. Vet. Ana Liz Ferreira bastos – CRMV-MG nº 5200	Méd. Vet. Frederico Pacheco Neves – CRMV-MG nº 5033
Méd. Vet. Aracelle Elisane Alves - CRMV-MG nº 6874	Zootec. Lílian Mara Borges Jacineto – CRMV-MG nº 1489/Z
Méd. Vet. Guilherme Costa Negro Dias – CRMV-MG 8840	Méd. Vet. Marden Donizzete de Souza - CRMV-MG nº 2580
Méd. Vet. José Carlos Pontello Neto - CRMV-MG nº 1558	Méd. Vet Renato Linhares Sampaio - CRMV-MG nº 7676
Zootec. Rodrigo Afonso Leitão - CRMV-MG nº 0833/Z	Méd. Vet. William Delecroidi Gomes – CRMV-MG nº 10933



Quadro III
ROL DE RESPONSÁVEIS

DIRIGENTES MÁXIMOS (DIRETORIA-EXECUTIVA) Mandato 2018/2021	
Nome: Bruno Divino Rocha CPF: [REDACTED] CRMV-MG nº 7002	
Endereço residencial: [REDACTED]	[REDACTED]
Município: Belo Horizonte UF: MG CEP: 30190-090	
Endereço eletrônico: [REDACTED]	
Função: Presidente Ato de nomeação: Termo de Posse em 24.04.2018	
Período de Gestão: 26.05.2018 a 25.05.2021	
Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019	
Nome: João Ricardo Albanez CRMV-MG nº 0376/Z CPF: [REDACTED]	
Endereço residencial: [REDACTED]	[REDACTED]
Município: Belo Horizonte UF: MG CEP: 30310-400	
Endereço eletrônico: [REDACTED]	
Função: Vice-Presidente Ato de nomeação: Termo de Posse em 24.04.2018	
Período de Gestão: 26.05.2018 a 25.05.2021	
Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019	
Nome: Myrian Kátia Iser CPF: [REDACTED] CRMV-MG nº 4674	
Endereço residencial: [REDACTED]	[REDACTED]
Município: Belo Horizonte UF: MG CEP: 31270-330	
Endereço eletrônico: [REDACTED]	
Função: Secretário-Geral Ato de nomeação: Termo de Posse em 24.04.2018	
Período de Gestão: 26.05.2018 a 25.05.2021	
Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019	
Nome: Rubens Antônio Carneiro CPF: [REDACTED] CRMV-MG nº 1712	
Endereço residencial: [REDACTED]	[REDACTED]
Município: Belo Horizonte UF: MG CEP: 31340-400	
Endereço eletrônico: [REDACTED]	
Função: Tesoureiro Ato de nomeação: Termo de Posse em 24.04.2018	
Período de Gestão: 26.05.2018 a 25.05.2021	
Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019	



Quadro VI
ROL DE RESPONSÁVEIS

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS Mandato 2018/2021	
Nome: José Carlos Pontello Neto CPF: [REDACTED] CRMV-MG nº 1558	
Endereço residencial: [REDACTED]	
Município: Juiz de Fora UF: MG CEP: 36036-230	
Endereço eletrônico: [REDACTED]	
Função: Presidente Ato de nomeação: Termo de Posse em 25.06.2018	
Período de Responsabilidade: 25.05.2018 a 31.12.2018	
Nome: Aracelle Elisane Alves CPF: [REDACTED] CRMV-MG nº 6874	
Endereço residencial: [REDACTED]	
Município: Uberlândia UF: MG CEP: 38405-194	
Endereço eletrônico: [REDACTED]	
Função: Membro Ato de nomeação: Termo de Posse em 25.06.2018	
Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019	
Nome: Rodrigo Afonso Leitão CPF: [REDACTED] CRMV-MG nº 0833/Z	
Endereço residencial: [REDACTED]	
Município: Uberaba UF: MG CEP: 38017-005	
Endereço eletrônico: [REDACTED]	
Função: Membro Ato de nomeação: Termo de Posse em 25.06.2018	
Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019	
Nome: Guilherme Costa Negro Dias CPF: [REDACTED] CRMV-MG nº 8840	
Endereço residencial: [REDACTED]	
Município: Lagoa Santa UF: MG CEP: 31030-280	
Endereço eletrônico: [REDACTED]	
Função: Suplente Ato de nomeação: Termo de Posse em 25.06.2018	
Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019	
Nome: Willian Delecrodi Gomes CPF: [REDACTED] CRMV-MG nº 10933	
Endereço residencial: [REDACTED]	
Município: Contagem UF: MG CEP: 32280-380	
Endereço eletrônico: [REDACTED]	
Função: Suplente Ato de nomeação: Termo de Posse em 25.06.2018	
Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019	



Quadro VII
ROL DE RESPONSÁVEIS

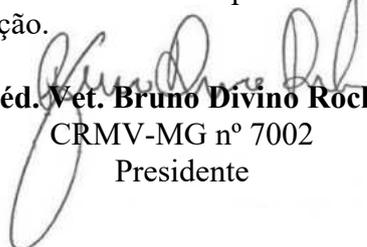
SETOR FINANCEIRO/CONTABILIDADE – INCISO IX – ART. 10	
Nome: Joaquim Paranhos Amancio CPF: 677.431.616-68 CRE-MG n° 6410	
Endereço residencial: [REDACTED]	Município: Belo Horizonte
UF: MG CEP: 30626-480 - Endereço eletrônico: [REDACTED]	
Função: Superintendente Executivo - Período de Responsabilidade: 01.01.2018 a 31.12.2018	
Nome: Luana Grasielle Martins Ribeiro Sousa CPF: [REDACTED] CRC-MG n° 106.208-O	
Endereço residencial: [REDACTED]	
Município: Ibirité UF: MG CEP: 32400-000 -Endereço eletrônico: contabilidade@crmvmg.org.br	
Função: Contadora - Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019	
Responsáveis pelo Suprimento de Fundos	
Sede – Belo Horizonte	
Nome: Rodrigo Soares Martins CPF: [REDACTED]	
Endereço residencial: Rua Antonieta Diniz, n° 344 – Bairro Santa Martinha	
Município: Ribeirão das Neves UF: MG CEP: 33860-260	
Endereço elet.: [REDACTED]	
Função: Responsável pelo Suprimento da Sede do CRMV-MG	
Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019	
Unidade Regional da Zona da Mata	
Nome: Vera Lúcia Evangelista do Carmo CPF: [REDACTED]	
Endereço residencial: [REDACTED]	
Município: Juiz de Fora UF: MG CEP: 36036-330	
Endereço eletrônico: crmvm.zonadamata@crmvmg.gov.br	
Função: Responsável pelo Suprimento de Fundos da Unidade Regional da Zona da Mata	
Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019	
Unidade Regional do Norte de Minas	
Nome: Chirliane Araújo CPF: [REDACTED]	
Endereço residencial: [REDACTED]	
Município: Montes Claros UF: MG CEP: 39401-488	
Endereço eletrônico: crmvm.nortedeminas@crmvmg.gov.br	
Função: Responsável pelo Suprimento da Unidade Regional do Norte de Minas	
Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019	
Unidade Regional do Sudoeste de Minas	
Nome: Leandro Rodrigues Ferreira CPF: [REDACTED]	
Endereço residencial: [REDACTED]	
Município: Passos UF: MG CEP: 37902-390	
Endereço eletrônico: [REDACTED]	
Função: Responsável pelo Suprimento da Unidade Regional do Sudoeste de Minas	
Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019	



Quadro VII - Continuação
ROL DE RESPONSÁVEIS

Responsáveis pelo Suprimento de Fundos
Unidade Regional do Vale do Mucuri
Nome: Cintia Rodrigues dos Santos Linhares CPF: [REDACTED] Endereço residencial: [REDACTED] Município: Teófilo Otoni UF: MG CEP: 39803-155 Endereço eletrônico: crm.valedomucuri@crmvmg.gov.br Função: Responsável pelo Suprimento de Fundos da Unidade Regional do Vale do Mucuri Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019
Unidade Regional do Vale do Aço
Nome: Lucas Fonseca Costa CPF: [REDACTED] Endereço residencial: Rua Salermo 118, Bairro Bethania Município: Coronel Fabriciano UF: MG CEP: 35164-779 Endereço eletrônico: [REDACTED] Função: Responsável pelo Suprimento de Fundos da Unidade Regional do Vale do Aço Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019
Unidade Regional do Triângulo Mineiro
Nome: Izabel Cristina Mariano Cunha CPF: [REDACTED] Endereço residencial: [REDACTED] – Município: Uberlândia UF: MG CEP: 38414-008 Endereço eletrônico: crm.v.trinagulomineiro@crmvmg.gov.br Função: Responsável pelo Suprimento de Fundos da Unidade Regional do Triângulo Mineiro Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019
Unidade Regional do Sul de Minas
Nome: Daniela Maria Ferreira CPF: [REDACTED] Endereço residencial: [REDACTED] Município: Varginha UF: MG CEP: 37036-080 Endereço eletrônico: crm.v.suldeminas@crmvmg.gov.br Função: Responsável pelo Suprimento de Fundos da Unidade Regional do Sul de Minas Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019
Unidade Regional do Noroeste de Minas
Nome: Jennifer Teixeira de Castro CPF: [REDACTED] Endereço residencial: [REDACTED] Município: Unai UF: MG CEP: 38810-000 Endereço eletrônico: crm.v.noroeste@crmvmg.gov.br Função: Responsável pelo Suprimento de Fundos da Unidade Regional do Noroeste Período de Responsabilidade: 01.01.2019 a 31.12.2019

Declaro que as informações relativas ao Rol de Responsáveis está de acordo com os respectivos termos de posse/Portarias de nomeação.


Méd. Vet. Bruno Divino Rocha
CRMV-MG nº 7002
Presidente



5. Canais de Comunicação com a Sociedade.

No intuito de ampliar a visibilidade assim como proporcionar à sociedade o controle externo das atividades e ações do Conselho e visando o aprimoramento de suas ações o CRMV-MG criou vários canais de comunicação com a sociedade. Porém, afim de executar esta comunicação realiza constante controle dos seus canais de atendimento.

5.1 Instrumentos de análise para a comunicação com a Sociedade.

Ao estabelecer as atividades a serem executadas, conforme as competências originárias e decorrentes, a Autarquia estabeleceu metas físicas e financeiras a serem cumpridas, bem como ferramentas para avaliação do cumprimento deste objetivos. A seguir se expõe as atividades e metas almejadas.

As tabelas a seguir expostas contabilizam os atendimentos telefônicos, por e-mail e presenciais, no objetivo de criação de mapas de calor que identifiquem os setores, meses e canais que necessitam de ação diferenciada, para a melhoria constante do atendimento ao cidadão. Novas ferramentas de atendimento foram e estão sendo implantadas com base nas informações provenientes desta mensuração, oportunizada pela Gestão de Riscos.

Tabela I
Atendimentos por telefone – 2019

Sector/Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Pessoa Fisica	912	687	948	584	854	683	930	939	409	307	744	806	8.803
Pessoa Juridica	441	463	459	394	413	330	450	454	276	207	360	390	4.635
Cobrança	1.612	1.693	1.676	1.439	1.509	1.207	1.644	1.660	1.007	755	1.315	1.425	16.942
Fiscalização	211	222	219	188	197	158	215	217	132	99	172	187	2.218
Protocolo	19	20	20	17	18	14	19	20	12	9	16	17	200
Financeiro	11	12	11	10	10	8	11	11	7	5	9	10	116
Supex	121	127	126	108	113	91	123	125	76	57	99	107	1.272
Compras	21	22	22	19	20	16	21	22	13	10	17	19	221
Total	3.348	3.245	3.482	2.758	3.134	2.507	3.415	3.447	1.931	1.448	2.732	1.356	32.802

Tabela II
Atendimentos presenciais – 2019

Sector/Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Pessoa fisica	222	231	231	196	208	166	226	229	137	103	181	196	2327
Pessoa juridica	31	61	32	52	29	23	32	32	36	27	25	27	408
Cobrança	77	56	80	48	72	58	79	79	33	25	63	68	737
Fiscalização	19	21	20	18	18	14	19	20	12	9	16	17	203
Protocolo	45	33	47	28	42	34	46	46	20	15	37	40	432
Financeiro	3	4	3	3	3	2	3	3	2	2	2	3	34
Supex	16	19	17	16	15	12	16	16	11	8	13	14	175
Compras	10	21	10	18	9	7	10	10	12	9	8	9	135
Total	383	446	440	379	396	317	431	436	265	199	345	374	4411

Tabela III
Atendimentos por e-mail -2019

Sector/Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Pessoa Fisica	566	412	589	350	530	424	577	583	245	184	462	500	5.422
Pessoa Juridica	321	345	334	293	300	240	327	331	205	154	262	284	3.397
Cobrança	488	322	508	274	457	365	498	502	192	144	398	431	4.578
Fiscalização	51	34	53	29	48	38	52	53	20	15	42	45	479
Protocolo	34	23	35	20	32	25	35	35	14	10	28	30	321
Financeiro	5	7	5	6	5	4	5	5	4	3	4	4	58
Supex	155	131	161	111	145	116	158	160	78	58	126	137	1.537
Compras	34	43	35	37	32	25	35	35	26	19	28	30	378
Total	1.654	1.317	1.720	1.119	1.548	1.239	1.687	1.703	784	588	1.350	1.462	16.170



Tabela IV
Total de Atendimentos (presenciais + por telefone + e-mail) – 2019

Setor/Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Pessoa Física	1.700	1.330	1.768	1.131	1.591	1.273	1.734	1.750	791	594	1.387	1.503	16.552
Pessoa Jurídica	793	869	825	739	742	594	809	816	517	388	647	701	8.440
Cobrança	2.177	2.071	2.264	1.760	2.038	1.630	2.221	2.241	1.232	924	1.776	1.924	22.258
Fiscalização	281	277	292	235	263	210	287	289	165	123	229	248	2.900
Protocolo	98	76	102	65	92	73	100	101	45	34	80	87	952
Financeiro	19	23	20	19	18	14	19	20	13	10	16	17	207
Supex	292	277	304	235	273	219	298	301	165	124	238	258	2.984
Compras	65	86	68	73	61	49	66	67	51	38	53	57	735
Total	5.385	5.008	5.642	4.257	5.078	4.062	5.534	5.586	2.980	2.235	4.427	3.192	53.384

Gráfico I – Total de Atendimentos Por Setor

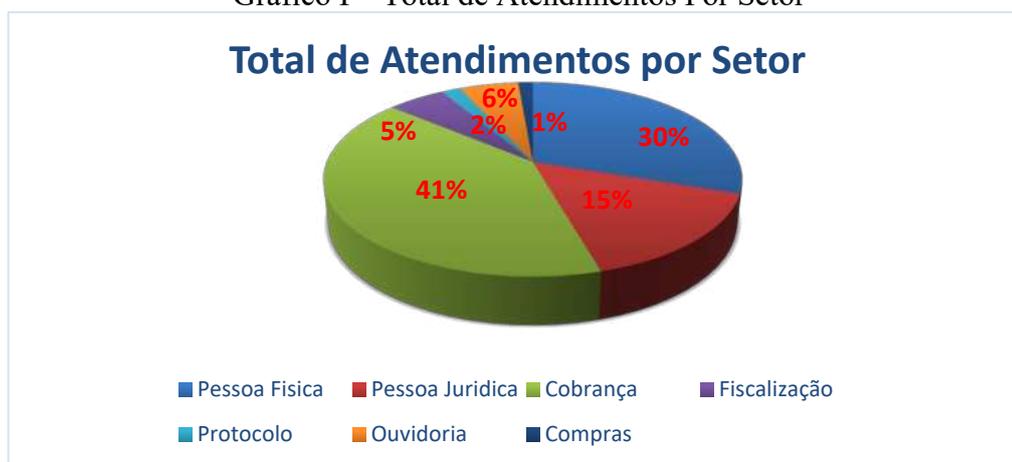
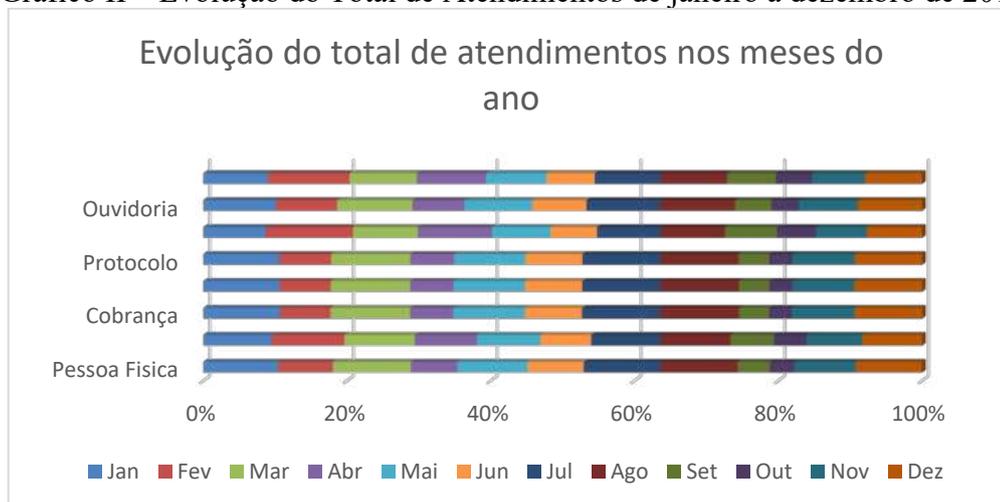


Gráfico II – Evolução do Total de Atendimentos de janeiro a dezembro de 2019



5.2 Instrumentos de divulgação

5.2.1 Publicações Institucionais



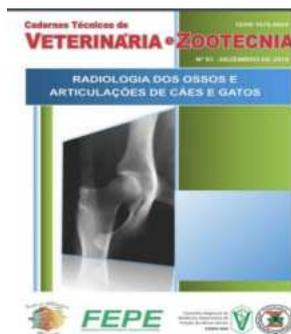
Boletim CRMV-MG com Você de Pessoa Física – O objetivo é o de levar informações de uma maneira mais ágil e a um menor custo, porém, preocupando-se sempre com a atualidade da informação e das normas que constaram neste meio de comunicação. O boletim é enviado mensalmente aos profissionais via correios. Em 2019, se conseguiu cumprir o planejado e publicar as doze edições anuais.



Boletim CRMV-MG com Você Empresa - objetivo foi o de criar um canal de comunicação com as empresas registradas e aproximá-las do CRMV-MG no sentido de instruí-las sobre a importância do Responsável Técnico e de suas ações para as atividades comerciais da sociedade empresária. O Boletim é enviado trimestralmente às empresas pelos correios. Em 2019, se conseguiu cumprir o planejado e publicar as duas edições anuais.



Revista V & Z em Minas - O objetivo foi a atualização técnica dos profissionais, através da publicação de artigos técnicos de interesse das classes. Os editores da Revista V&Z em Minas, buscam diversificar os assuntos publicados, abarcando, desta maneira, grande parte das áreas abrangidas por estas profissões, muito embora tenha pleno conhecimento, de quanto é diversificada as áreas de atuação da medicina veterinária e da zootecnia, o que eleva ainda mais a importância da publicação e da atualização que leva aos profissionais. É, assim, que a Revista V&Z em Minas busca sempre estar entre as publicações de ponta em seu segmento. As tiragens da revista são feitas trimestralmente e enviadas aos profissionais pelos correios.



Cadernos Técnicos – Por meio de convênio firmado com a Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, e com objetivo de proporcionar diversificadas formas de atualização técnica para os profissionais os cadernos técnicos oferece outras fontes conhecimento científico aos profissionais. Desde 2018, o Caderno Técnico passou a ser disponibilizado de forma eletrônica, tendo contado com mais de 3.500 acessos em suas diversas edições, que procuram sempre tratar dos diversos e temas de abrangência da medicina veterinária e da zootecnia

5.3 Falando com a Sociedade.

5.3.1 - Ouvidoria

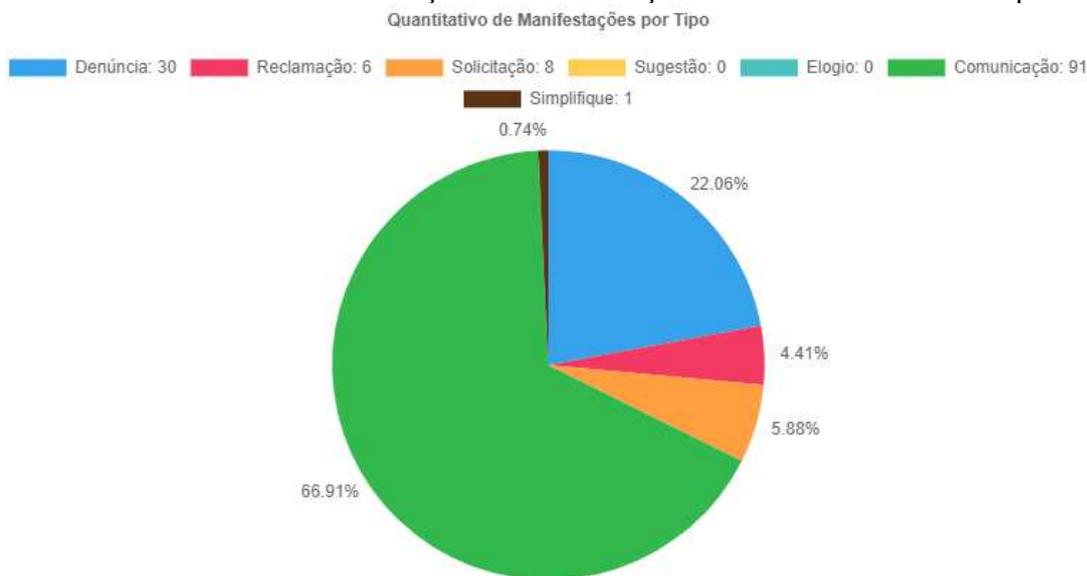
A Ouvidoria do CRMV-MG foi criada pela Resolução CRMV-MG nº 342, de 1º de fevereiro de 2011, e ou ouvidor nomeado pela Portaria nº 06, de 19 de março de 2013, com a atribuição de contribuir para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas na Instituição, estimulando a participação dos profissionais nas políticas e práticas de gestão de pessoas e na responsabilidade sócio ambiental, além de sugerir a adoção de medidas para correção e prevenção de falhas e omissões na prestação do serviço público no âmbito do CRMV-MG.

Assim, a Ouvidoria tem a tarefa de interpretar as demandas de forma sistêmica para inferir eventuais oportunidades de melhoria dos serviços e sugerir mudanças. A Ouvidoria é um órgão de natureza mediadora, sem caráter Administrativo, Deliberativo, Executivo ou Judicativo. É um canal de interlocução, com o papel institucional de zelar pelo direito à manifestação e à informação do cidadão. A Ouvidoria funciona como um canal condutor, recebendo as demandas (reclamações, denúncias, críticas, sugestões, solicitações, consultas e elogios) e as encaminhando às Unidades competentes.

A Ouvidoria do CRMV-MG conta com três canais, que, além da própria Ouvidoria que possui atendimento direto ao cidadão conta ainda com o E-Ouv, o E-SIC, todos com o objetivo de atender às demandas de seus inscritos e da sociedade como um todo.



Gráfico III – Distribuição de Manifestações recebidas na Ouvidoria por assunto



5.3.2 E-Sic

O Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso a informação, acompanhe o prazo e receba a resposta de sua solicitação feita ao Conselho. O Cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracia por meio deste canal.

Gráfico IV – Distribuição de Manifestações recebidas no E-Sic por tempo de Resposta





Gráfico V – Evolução Mensal dos pedidos de Informação no canal E-Sic em 2019



Gráfico VI – Quantidade de Solicitações por nível Escolar no canal E-Sic em 2019



5.4 Acessibilidade aos Serviços presenciais e Instalações.

Ainda no quesito de atendimento e comunicação com o público, em 2015, o Prédio da Sede do CRMV-MG passou por uma grande reforma estrutural, de forma a melhorar a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Para isso, foram feitas obras na calçadas com



rampas e piso tátil. Como o acesso a portaria principal do prédio era feito por meio de escadas, foi instalado um elevador destinado às pessoas com mobilidade reduzida, o elevador interno possui teclas com leitores em braille, foi instalado piso tátil em todos os andares do prédio, inclusive na calçada, e os banheiros são adaptados.

6 – Gestão Riscos e Controles Internos

A gestão de Riscos é feita por cada Setor e alinhada aos objetivos estratégicos da Autarquia, que deve avaliar os riscos que a atividade impõe à Autarquia, desde a Comissão de Licitações nas aquisições, ao Setor de Contratos no acompanhamento das suas respectivas execuções, ao Setor de Pessoal naquelas ações que lhes são pertinentes e assim por diante. A direção da Autarquia entende pela especialização na avaliação dos riscos, pois, de forma individualizada e especializada a Gestão de Riscos tende a ter mais sucesso que de forma centralizada e tendo que conhecer de todas as atividades que o CRMV-MG possui e os riscos que está sujeito. Nas seções seguintes, com os respectivos controles demonstrados isto será percebido de forma mais interativa. No caso desta Autarquia há exposição a riscos operacionais, por exemplo, na cobrança de taxas e anuidades, riscos de crédito (aumento da inadimplência, prescrição de débitos), riscos de conformidade, como o cumprimento da legislação, procedimentos de execução fiscal, etc. Assim de forma breve, relata-se a seguir os principais controles aplicados na Gestão de Risco e seus objetivos:

6.1 – Setor de Registros.

É Setor fundamental no funcionamento da Autarquia, pois, está ligado à sua atividade fim e básica, que é a identificação de profissionais para o mercado consumidor de seus serviços.

Desta forma, há mensurações que serão observadas neste documento que buscam avaliar as formas de atendimento e evitar que fiquem sobrecarregadas ocasionando defeitos nos atendimentos.

6.2 - Cobrança

Neste setor o objetivo da Gestão de Riscos é o de evitar que a Autarquia sofra processos judiciais de indenização por erros de cobrança ou exposição de imagens pessoais por cobranças judiciais ou protestos de dívidas em cartórios.

Também há a mensuração sobre prescrição de dívidas, falta de procedimentos de cobrança no ajuizamento das dívidas, assim como a cobrança por valor inferior ao devido. Para tratar estes assuntos foram criados filtros que evitem a sua ocorrência.

6.3 – Setor de Financeiro

Neste setor o objetivo da Gestão de Riscos é o de evitar que a Autarquia incorra em juros e multas moratórias, assim como a pagamentos indevidos.

Também há a integração com o Setor de Contratos afim de evitar a ocorrência de pagamentos indevidos ou por valor não contratado. Para tratar estes assuntos foram criados filtros que evitem a sua ocorrência e indicadores que demonstrem os resultados apurados.

6.4 – Setor de Contratos e Licitações.

Neste setor o objetivo da Gestão de Riscos é o de evitar que contratações sejam feitas de forma inadequada e não planejada o que gera prejuízos e ineficiência futura na execução dos contratos, independente da modalidade de contratação.



Para tratar estes assuntos foram criados filtros que evitem a sua ocorrência e indicadores que demonstrem quais os contratos apresentam maior ocorrência de problemas na execução. Foram avaliados apenas os contratos existentes nesta Autarquia, com a classificação de Risco.

A classificação de Risco é feito com base no número de problemas, ocorrências, impacto e materialidade financeira do contrato, e, assim, como estas situações afetam às estratégias da Autarquia. Quanto menor o impacto, menor a necessidade de acompanhamento. Cumpre observar que esta classificação evita dispendir esforços sobre contratos com menor relevância, que seguem trâmite normal e também recebem atenção.

6.5 – Setor de Pessoal.

Neste setor o objetivo da Gestão de Riscos é o de evitar que a criação de passivos trabalhistas, assim como a execução de medidas não adequadas no plano trabalhista, como desvios de função, horas extras, ausência de controle de faltas, etc.

Para tratar estes assuntos foram criados filtros que evitem a sua ocorrência e indicadores que demonstrem os resultados apurados.

Os Controles Internos são desenvolvidos pela Comissão de Tomada de Contas e pelo Plenário do CRMV-MG. Na página seguinte contém quadro informativo sobre o funcionamento do sistema de controle interno da Unidade Jurisdicionada (UJ), contemplando os seguintes aspectos: Ambiente de Controle, Avaliação de Risco, Procedimento de Controle, Informação e Comunicação e Monitoramento, conforme percepção da Alta Administração.

Como pode ser percebido na sessão de Planejamento Organizacional, o órgão iniciou a implantação da Gestão de Riscos, buscando auditar e criar indicadores para aquelas atividades finalísticas e que entendeu serem prioritárias no desenvolver das atividades da Instituição. A ordem que estabeleceu de prioridades foi a mesma exposta no Planejamento Organizacional. Inicialmente, adotou um modelo de Gestão de Risco mais simples e vem aprimorando gradualmente esta ferramenta.

Na implantação da Gestão de Riscos considerou que deve entregar resultados para a sociedade e para os administrados, que na execução de suas atividades deve ter responsabilidade fiscal, que tem a obrigação com a transparência de seus atos (execução das despesas em especial) e deve gerar Valor Público (mostrar sua razão de existir).

Figura VI - Análise de Governança e Gestão

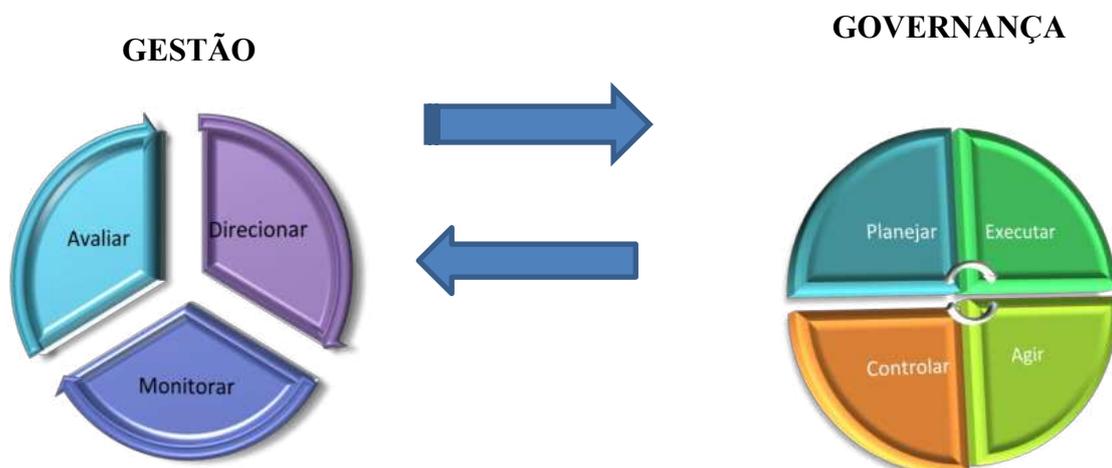
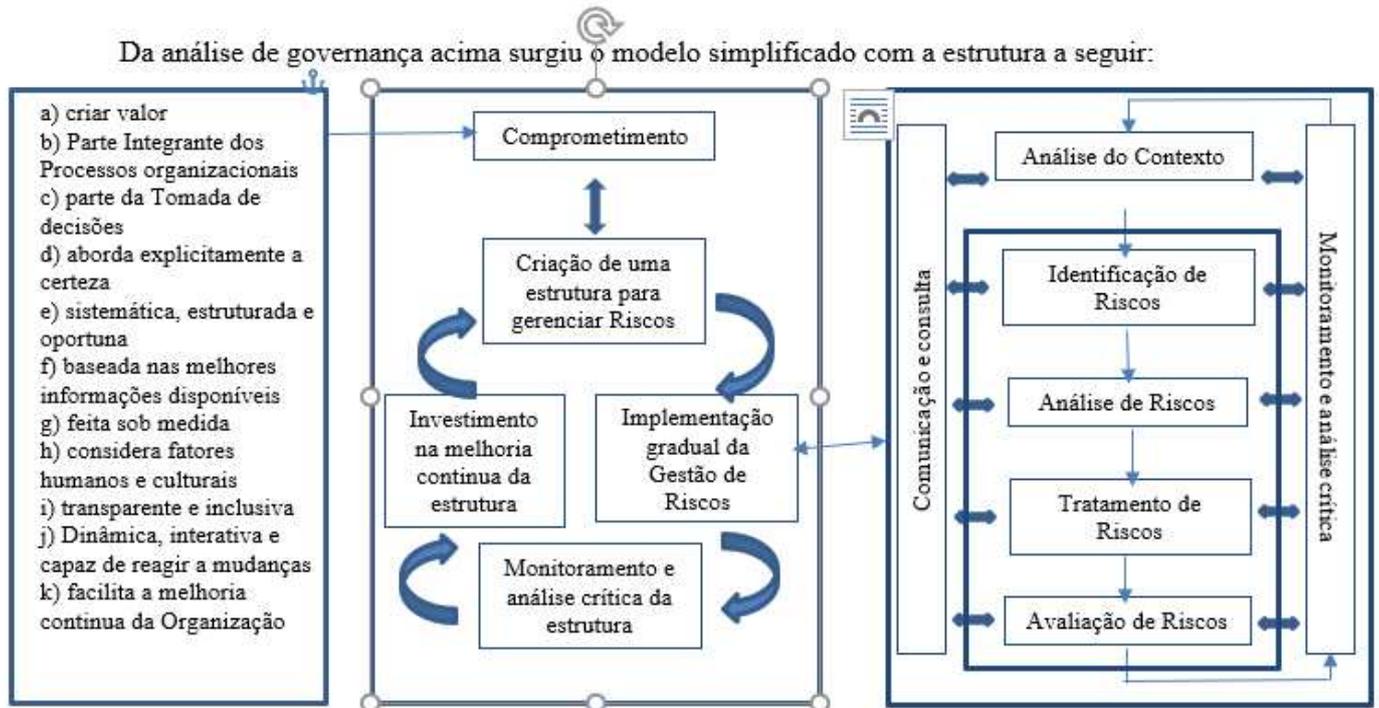


Figura VII - Modelo de Análise de Risco



6.6– Da implementação da Gestão de Riscos nos setores:

Com a definição de um modelo mais simplificado, neste ponto cabe esclarecer que a escolha de um modelo mais simplificado não indica que ele não possa sofrer constantes evoluções e se ir aumentando a complexidade gradualmente, em segundo lugar, que esta escolha busca viabilizar a implantação eficiente do modelo. De forma geral se observou que o modelo tem atendido aos controles e análises que se buscou no seu planejamento.

Retomando a implantação, se buscou analisar as prioridades da Instituição, então se buscou auditar e segmentar continuamente. Assim foi para o Setor de Fiscalização, em seguida o Setor de Cobrança, depois para o setor de atendimento, em seguida para o Setor de Compras, logo após a Procuradoria Jurídica e se chegou à contabilidade.

Observe-se que nos respectivos setores, conforme consta da seção de Planejamento Organizacional, se tem a auditoria das atividades, ou seja indicadores que permitem a constante análise dos resultados apresentados, permitindo a alta gestão a adaptação também constante de suas ações corrigindo o direcionamento para melhor Gestão da Autarquia.

Cumpra observar que a implantação da Análise de Riscos não evita a ocorrência de resultados não desejáveis, mas permite a sua identificação e a proposição das respectivas medidas para saneamento/correção dos desvios identificados, conforme se observa no Setor de Cobranças, onde se identificou, por exemplo, a ocorrência de aumento da inadimplência em 2017, de forma que medidas saneantes foram imediatamente implementadas em 2018. Assim, também ocorre em outros setores.

Assim, a implementação da Gestão de Riscos tem ajudado na orientação dos investimentos para uma melhora constante da estrutura da Instituição.



Quadro IV - Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da Unidade Jurisdicionada (UJ), contemplando os seguintes aspectos:

Aspectos do Sistema de Controle Interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
A. Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
B. Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
C. Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
D. Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	



D. Informação e Comunicação				
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X
E. Monitoramento				
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X	
Considerações gerais: A metodologia utilizada para análise dos quesitos supracitados foi a classificação do desempenho do Controle Interno do CRMV-MG, com base no levantamento de documentos, dados, informações, sistemas, ações e procedimentos adotados pela instituição no ambiente de Controle e Avaliação de Riscos.				
LEGENDA				
Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.				

6.7 – Auditoria Externa.

Esclarece-se, adicionalmente, que no âmbito do Sistema CFMV/CRMV's não há normatização para contratação de Auditoria Independente, conforme ocorre nas Empresas Públicas. Em razão deste fato o CRMV-MG não contratou auditoria independente.

6.8 – Atendimento à Lei de Acesso à Informação (LAI)

A Autarquia realizou a implantação de canais de comunicação com a sociedade para fins de atendimento a Lei de Acesso a Informação.

Na consecução deste objetivo implementos os Serviço de Atendimento ao Cidadão - SIC que funciona no website da Autarquia de forma eletrônica permitindo ao Cidadão o acompanhamento de suas demandas perante o Órgão.

Em mesmo sentido, porém, com objetivo diferente, implantou também a Ouvidoria que tem a função de informar e instruir o cidadão sobre demandas não atendidas ou mesmo aquelas que estão além da competência legal da Autarquia. O sistema também funciona de forma automatizada e permite ao cidadão o acompanhamento de suas demandas.

Ainda, em atendimento a Lei de Acesso a informação a Autarquia disponibiliza em seu website o Portal de Transparência com todas as informações de despesas da Autarquia, permitindo a qualquer consulente a verificação de materialidade financeira, beneficiário e data.

O Portal de transparência conta, ainda, com menu exclusivo para apresentação da Carta de Serviços, contemplando, por segmento os serviços da executados pelas Unidades da Autarquia.



O objetivo é o de informar ao cidadão o tempo de atendimento a cada um dos serviços executados pela Autarquia. Em implantação está o sistema de aferição de satisfação dos cidadãos-usuários, o objetivo foi o de implantar este serviço de avaliação em 2019. A seguir os principais resultados.

7. Resultados e Desempenhos da Gestão.

7.1 – Fiscalização de Empresas.

7.1.1. Contextualização.

O estado de Minas Gerais cuja extensão territorial é de 586.528,293 Km², sendo o segundo estado mais populoso do país, com 20,3 milhões habitantes, o que representa 10,3% da população brasileira, distribuídos em 853 municípios, assim a atividade de fiscalização é um grande desafio. Dadas as características mencionadas, o constante aprimoramento das ações de fiscalização é de suma importância. Por este motivo o desenvolvimento de um Plano Estratégico se mostrou imprescindível para a concretização dos trabalhos de fiscalização.

7.1.2. Equipe de Fiscalização.

A Fiscalização Profissional é exercida por Técnicos de Nível Superior de Fiscalização e a Fiscalização de Pessoas Jurídicas é exercida também pelos Técnicos de Nível Superior de Fiscalização e pelos Agentes de Fiscalização, distribuídos por áreas geográficas do Estado.

7.1.2.1. DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS GEOGRÁFICAS DE ATUAÇÃO

As áreas de atuação de cada fiscal estão assim distribuídas (RA= Regiões Administrativas):

1. João Alisson Ruas – Norte do Estado

- a. RA 1 – Noroeste;
- b. RA 2 – Norte; e
- c. RA 3 – Vale do Jequitinhonha.

2. Jonatas Felipe Caldi – Leste do Estado

- a. RA 4 – Vale do Mucuri;
- b. RA 12 – Vale do Rio Doce; e
- c. RA 13 – Vale do Aço.

3. Paulo Henrique Valadares Neves – Triângulo Mineiro (Noroeste do Estado)

- a. RA 5 – Paranaíba;
- b. RA 6 – Alto Paranaíba; e
- c. RA 7 – Rio Grande.

4. Sérgio Antônio Andrade Duarte – Centro do Estado

- a. RA 8 – Médio São Francisco;
- b. RA 10 – Alto Rio das Velhas;
- c. RA 11 – Central (inclusive Belo Horizonte); e
- d. RA 18 – Campos das Vertentes.

5. Leandro Caixeta de Aquino – Sul do Estado

- a. RA 15 – Baixo Sapucaí;
- b. RA 16 – Alto Rio Pardo; e
- c. RA 17 – Vale do Sapucaí.

6. Méd. Vet. Rafaela Carolina Lopes Assis Luns – Zona da Mata (Sudeste do Estado)

- a. RA 19 – Zona da Mata; e
- b. RA 21 – Vale do Rio Pomba;



7. Paulo Sérgio das Neves Brandão – Nordeste do Estado

- a. RA 20 – Alto do Jequitinhonha;
- b. RA 22 – Vale do Piranga; e
- c. RA 23 – Vertente do Caparaó;
- d. Cidades de Belo Horizonte, Contagem, Itaúna e Nova Lima.

8. Ricardo Luiz de Oliveira – Sudoeste de Minas

- a. RA 9 – Alto São Francisco;
- b. RA 14 – Médio Rio Grande;
- c. RA 24 – Alto Rio Grande; e
- d. RA 25 – Sudoeste.

7.2. Trabalhos desenvolvidos pelo Setor de Fiscalização.

No ano de 2019 a fiscalização do CRMV-MG visitou 761 dos **853 municípios mineiros**, tendo sido fiscalizados **6.449 estabelecimentos** do total de **12.589 estabelecimentos em atividade** registrados no CRMV-MG. Estes números representam 89,21% dos municípios mineiros e 51,22% dos estabelecimentos.

Verifica-se aumento contínuo nas fiscalizações do CRMV-MG, em 2011, o número de municípios fiscalizados foi de 466, a fiscalização, em 2012, conseguiu ampliar a atuação em 33,04%, e em 2014, 36,27%, em relação a 2011 e em 2019, apurou-se manteve-se a proporção de municípios fiscalizados em 2019. Como resultados dos trabalhos da Fiscalização foram produzidos os seguintes documentos:

Tabela V - Número de documentos de fiscalização emitidos em 2019
conforme Unidade Regional do CRMV-MG

FISCALIZAÇÃO 2019				
Observações: ¹ Unidade conta com dois fiscais.				
	Número de estabelecimentos	Termos de Fiscalização	Termos de Notificação	Autos de Infração
Sede¹	2.165	883	855	427
Sudoeste de Minas	967	380	509	78
Sul de Minas	927	759	104	64
Norte de Minas	833	336	379	118
Vale do Aço	525	146	241	138
Noroeste de Minas	503	168	284	51
Triângulo Mineiro	394	108	242	44
Zona da Mata	105	42	48	15
TOTAL	6.449	2.822	2.662	935

Fonte: Setor de Fiscalização



Em 2014 eram 7.872 estabelecimentos com registro ativo no CRMV-MG. Em 2015, o número de empresas em atividade com registro no Conselho era de 8.248, em 2016 o número foi para 8.478, já em 2017 o número subiu para 9.900, em 2019, houve uma retração para 9.121, observa-se que são considerados apenas os estabelecimentos em atividade e aptos a pagamento.

Tabela VI
Distribuição das Regiões Administrativas por Fiscal em 2019.

Fiscal	R.A.	Denominação da R.A.	Nº de Municípios	Município polo da R.A.
João Alisson	1	NOROESTE	18	Paracatú
	2	NORTE	82	Montes Claros
	3	VALE DO JEQUITINHONHA	38	Araçuaí
	SUBTOTAL		138	
Paulo Henrique	5	PARANAÍBA	24	Uberlândia
	6	ALTO PARANAÍBA	23	Patos de Minas
	7	RIO GRANDE	25	Uberaba
	SUBTOTAL		72	
Sérgio Andrade	8	MÉDIO SÃO FRANCISCO	18	Curvelo
	10	ALTO RIO DAS VELHAS	19	Sete Lagoas
	11	CENTRAL	67	Belo Horizonte
	18	CAMPOS DAS VERTENTES	21	São João Del Rei
	SUBTOTAL		125	
Paulo Sérgio		Belo Horizonte, Contagem, Itaúna e Nova Lima	4	----
	20	ALTO DO JEQUITINHONHA	31	Diamantina
	22	VALE DO RIO PIRANGA	34	Ponte Nova
	23	VERTENTE DO CAPARAÓ	44	Caratinga
	SUBTOTAL		113	
Ricardo Oliveira	9	ALTO SÃO FRANCISCO	38	Divinópolis
	14	MÉDIO RIO GRANDE	15	Passos
	24	ALTO RIO GRANDE	22	Lavras
	25	SUDOESTE	12	São Sebastião do Paraíso
	SUBTOTAL		87	
Jonatas	4	VALE DO MUCURI	27	Teófilo Otoni
	12	VALE DO RIO DOCE	59	Governador Valadares
	13	VALE DO AÇO	26	Ipatinga
	SUBTOTAL		112	
Leandro Caixeta	15	BAIXO SAPUCAÍ	54	Varginha
	16	ALTO RIO PARDO	18	Poços de Caldas
	17	VALE DO SAPUCAÍ	46	Pouso Alegre
	SUBTOTAL		118	
Rafaela	19	ZONA DA MATA	64	Juiz de Fora
	21	VALE DO RIO POMBA	25	Muriae
	SUBTOTAL		89	

Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-MG.

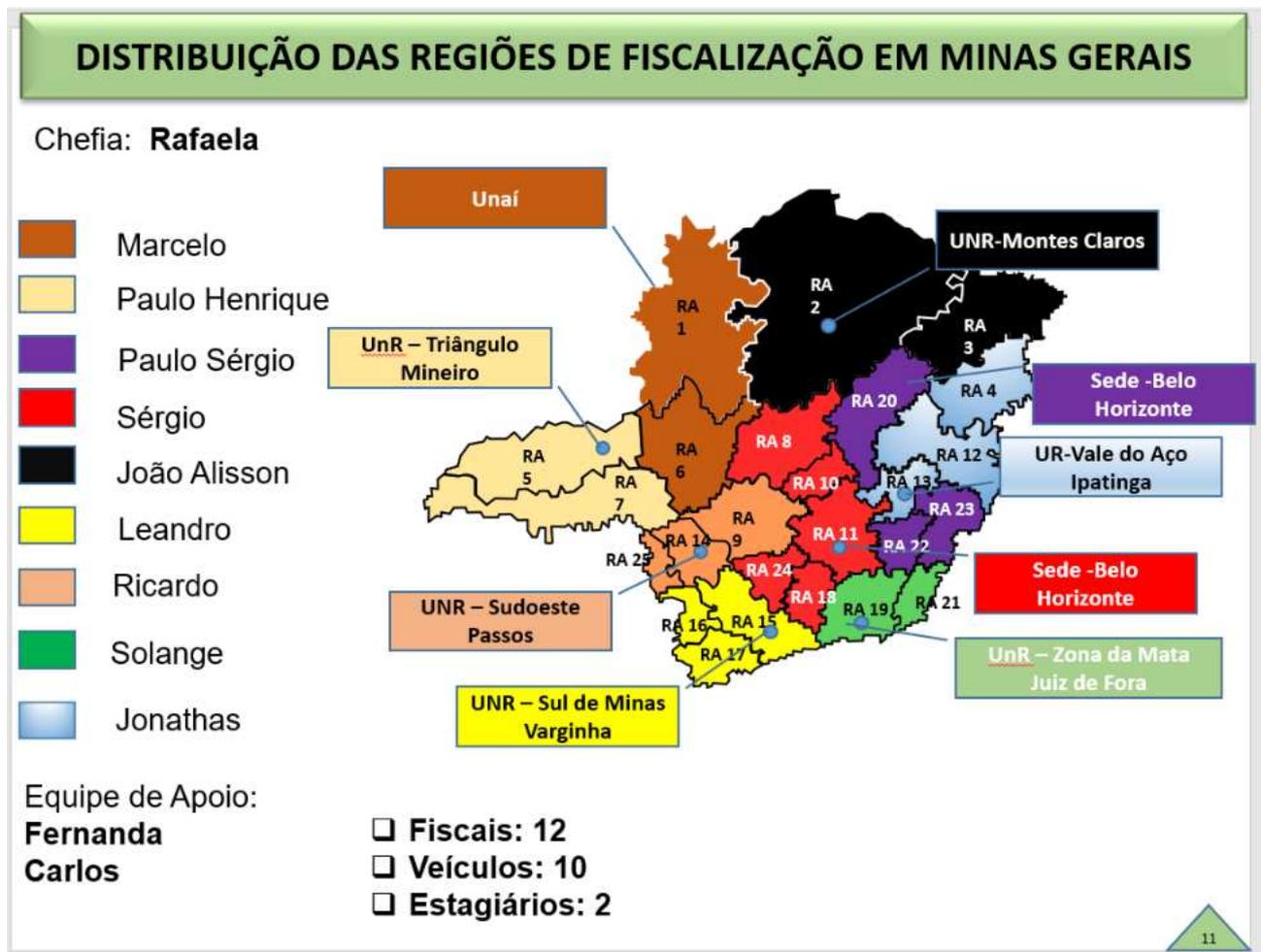
O Setor de fiscalização tem ainda um trabalho administrativo de apoio e acompanhamento dos trabalhos de fiscalização, neste setor administrativo se constata, entre outras, as seguintes ocorrências:

- Documentação incompleta – solicitando a regularização e o envio de documentos complementares;
- ART's preenchidas incorretamente – solicitando retificação dos campos com preenchimento inadequado ou em branco;



- Contratos Sociais sem previsão para atuar na área da Medicina Veterinária – solicitando a adequação contratual;
- Responsáveis Técnicos:
 1. em débito financeiro com a autarquia – solicitando regularizar;
 2. que ultrapassam carga horária semanal – solicitando adequação;
 3. com distância entre endereço residencial e endereço comercial que ultrapassa 150 km – solicitando prestar esclarecimentos.

Figura VIII
Representação Gráfica do atendimento da fiscalização
no Estado de MG por Unidade Regional do CRMV-MG



7.3. Conclusões sobre a Fiscalização realizada pelo CRMV-MG.

A meta que se tinha com a descentralização da fiscalização, era a de atender mais prontamente a demanda de cada região abrangida pelas Unidades Regionais do CRMV-MG e, conseqüentemente, conseguir ampliar o número de municípios e de estabelecimentos fiscalizados.

Para a consecução e monitoramento deste objetivo se elaborou os seguintes indicadores:



$$\left(IfE(j) = \frac{\Delta i}{\Delta e} \right)$$

IfE(j): Índice de efetividade da fiscalização de Pessoas Jurídicas

Δe = Variação no número de fiscalizações do ano corrente sobre o ano anterior.

Δi = Variação no número de inscrições de empresas do ano corrente sobre o ano anterior.

Objetivo: que o IfE seja sempre o mais próximo de um, o que implica em o aumento de fiscalização implicou no aumento de registros. Deve ser observado que este índice apenas demonstrará como está evoluindo o crescimento de registro de empresas no âmbito do CRMV-MG, denotando a eficiência da fiscalização. A meta é atingir 5% (cinco por cento ao ano). Presume-se, embora haja a existência do registro espontâneo, que seja a fiscalização que promova o registro das empresas.

$$\left(IfE(j) = \frac{46,77}{11,50} \right) = 4,06$$

A Meta não foi atingida, pois, o objetivo era um crescimento de 5% e se conseguiu atingir 4,06%, na efetividade da fiscalização. A questão se explica por uma variável externa de alta significância, que foi decisão judicial que desobrigou empresas que comercializam medicamentos de uso veterinário de se inscrever e manter Responsável Técnico.

IfC(j): Índice de Fiscalização por município

$$\left(IfC(j) = \frac{\Delta e}{\Delta c} \right)$$

Δe = Variação no número de fiscalizações do ano corrente sobre o ano anterior.

Δc = Variação no número municípios fiscalizados do ano corrente sobre o ano anterior.

Objetivo: que o IfC seja sempre o mais próximo de um, o que implica em o aumento de fiscalização implicou no aumento de municípios visitados. Deve ser observado que este índice poderá apresentar um viés que é a fiscalização em grandes municípios poderá implicar em um número menor de municípios fiscalizados no ano. A meta é atingir 1, ou seja, o crescimento de fiscalizações seja igual ao número do crescimento de municípios fiscalizados.

$$\left(IfC(j) = \frac{148}{76} \right) = 2,38$$

O resultado demonstra que mais municípios foram visitados, contudo, assim como mais estabelecimentos também foram fiscalizados, isto é houve um acréscimo percentual em ambos indicadores.



Contudo, a descentralização da fiscalização continua a indicar maior agilidade nos trabalhos de fiscalização, buscando efetivamente a proteção da sociedade, com cada vez mais estabelecimentos assistidos por responsáveis técnicos preparados e atuantes.

Cumpra, ainda, ressaltar, que a pedido do Ministério Público Estadual de Minas Gerais foram realizadas 15 (quinze) vistorias em Centros de Controle de Zoonoses e em Empresas com atividades peculiares a Medicina Veterinária, todas as vistorias foram realizadas dentro do prazo requerido pelo Ministério Público.

Contudo, em virtude da vasta territorialidade do Estado muito ainda há que se fazer, mas o CRMV-MG tem apurado as principais atividades nas quais as infrações são mais incidentes e, assim, traçado estratégias específicas para atuação junto a estas Empresas.

7.4. Programa Educação Continuada.

O Programa de Educação continuada, mantido pela Autarquia, é um conjunto de ações e projetos individualizados que objetiva a atualização técnica constante dos profissionais, por se traduzir em uma forma de Fiscalização Educativa e desta forma melhorar os serviços prestados pelos profissionais à sociedade.

7.4.1 - Parcerias em Eventos (realização de Cursos, Congressos, Fóruns e Seminários).

A Diretoria Executiva entende que a realização de eventos, cursos, congressos e outras formas de atualização profissional são importantes para o aprimoramento profissional dos veterinários e dos zootecnistas inscritos no CRMV-MG. Além de repercutirem em uma forma mais eficaz nos serviços prestados à sociedade. Neste sentido, copatrocinou a realização de 86 eventos, totalizando o valor de R\$ 629.932,05 (seiscentos e vinte e nove mil novecentos e trinta e dois reais e cinco centavos).

Para a consecução deste objetivo, o CRMV-MG normatizou, através da Resolução nº 355/2015, os pedidos de apoio para a realização de eventos, assim, todos os patrocínios foram realizados mediante termo formalizado entre o CRMV-MG e a Entidade solicitante. O Conselho adotou a política de efetuar pagamentos autorizados (ressarcimentos), exclusivamente, com a apresentação das notas fiscais/faturas e após a realização do evento.

Para a consecução do acompanhamento deste projeto, criou um índice de mensuração que é a variação na aplicação de recursos em projetos de educação continuada com expectativa da ordem de 4% (quatro por cento) do crescimento sobre a receita bruta corrente, comparada com o ano anterior, definido pelo Índice:

$$Ipa = \left(\frac{\Delta x}{\Delta y} \right)$$

Onde:

Ipa: Índice de aplicação em Projetos de Educação Continuada

ΔX = Variação nas despesas com projeto de educação continuada do ano corrente sobre o ano anterior.

ΔY = Variação na Receita Bruta do ano corrente sobre o ano anterior



Objetivo: que o Ipa seja maior do que um, o que implica em crescimento da aplicação em projeto de educação continuada.

$$Ipa = \left(\frac{95,41}{147,01} \right) = 0,64$$

O resultado demonstra que o investimento em Educação Continuada cresceu em 47,01%, a meta estabelecida foi um acréscimo de 5%. A receita bruta do CRMV-MG reduziu em 4,59 13,41%, logo, o indicador projetado, demonstra que a redução de receita não impactou no acréscimo na aplicação de recursos do projeto de educação continuada.

7.5. – Acompanhamento da Inadimplência.

Em relação à anuidade de 2019, o CRMV-MG enviou cobrança aos seus inscritos, com vencimento em 30.06.2019, e formalizou recobrança no mês de julho e de dezembro. O CRMV-MG deu continuidade à execução fiscal dos débitos relativos às anuidades de 1997 a 2014 já lançados em dívida ativa, assim como promoveu a execução de todos os devedores. O CRMV-MG promoveu as medidas preparatórias para a cobrança judicial das anuidades de 2015 a 2018, assim como da Multa eleitoral de 2018, realizando o protesto cartorial das dívidas. Mantém também o lançamento no Cadastro de Inadimplentes do Governo Federal (CADIN) das Pessoas Físicas inadimplentes e que estejam em execução fiscal, esta ferramenta tem se mostrado extremamente eficiente para o recebimento das anuidades em atraso.

Todo o trabalho de ajuizamento das ações foi concluído, conforme o planejado. Também se iniciou o protesto de débitos em cartório. O protesto objetivou os débitos inferiores ao teto de cobrança judicial estabelecido pela lei 12.514/2011 procedimento que foi estendido a todos os devedores, independente da materialidade da dívida para os débitos até 2015.

Os Conselhos de Fiscalização Profissional têm enfrentando muitas dificuldades na cobrança judicial de seus créditos, eis que a mencionada lei 12.514/1968 estabeleceu um teto mínimo para a distribuição de execuções fiscais, que é o valor igual ou superior a quatro vezes o valor de uma anuidade. Este fato tem trazido limitações e, provavelmente, a perda dos créditos com valores inferiores, em razão da prescrição, visto que os valores inferiores não podem ser executados.

Tabela VII
Relatório Demonstrativo de Cobrança Extrajudicial em 2019.

Item	Atividades	Médicos Veterinários	Zootecnista	Empresa	Total
1	Cartas enviadas	7.769	912	7.229	15.910
2	Cartas devolvidas	365	91	416	872
3	Pagamentos integrais	2.461	312	1.901	4.674
4	Parcelamentos efetuados	1.012	176	1.654	2.842
5	Acordos cumpridos (3+4)	3.473	488	3.555	7.516
	Retorno 5/1	44,70	53,51	49,18	47,24
Meta¹		40,18	45,77	53,61	49,67
	Diferença em relação à meta	4,52	7,74	4,43	2,03

Fonte: Setor de Cobrança do CRMV-MG

¹ Meta definida com base nos resultados atingidos no ano de 2018. Resultados agregados das duas cobranças feitas em 2019.

Como se verifica em 2019 se conseguiu uma redução da inadimplência, embora a inadimplência do ano tenha se demonstrado maior que de anos anteriores, muito possivelmente decorrente da



implantação de novas metodologias de cobrança, como a persistência imediata no atraso da parcela, assim como o protesto de dívidas, além destes fatos, acreditamos que variáveis exógenas também interferiram, como um estabilização da economia e a volta do crescimento no setor do agronegócio.

Na Tabela VIII a seguir, apresentam-se os números absolutos de inadimplentes e aptos a pagamentos relativos às anuidades de 2010 a 2019.

Feita a comparação do índice de inadimplência dos exercícios, tomando como base a variação da inadimplência de cada exercício comparada com a do exercício imediatamente anterior, pode-se constatar que vem ocorrendo um acréscimo constante, em relação aos médicos veterinários. Entre 2008 e 2010, com a ocorrência de quedas mais acentuadas. Porém, a partir de 2011, estas o quadro se inverte com o aumento da inadimplência do exercício, no caso de médicos veterinários, já em 2014, a questão se inverte novamente com o retorno da redução da inadimplência. Observe-se, porém, que em 2012 ocorreu uma situação atípica que foi o aumento do valor da anuidade de Pessoas Físicas que em 2011 era de R\$290,00 e passou para R\$ 380,00, em 2012, contudo se manteve o mesmo valor em 2013. Observe, também, que o acréscimo da inadimplência foi comum a todas as classes a partir de 2011, assim como o retorno à redução a partir de 2014.

Em relação a todas as classes os dados mostram uma situação alarmante, com forte tendência de crescimento da inadimplência em especial a partir do ano de 2012. Se mostra necessário e urgente a análise e aplicação de medidas com vistas a busca de soluções que possam reduzir a inadimplência, embora tenha-se conseguido esta redução em 2014, ainda é insuficiente. As metas foram cumpridas, porém, em patamares muito aquém do esperado, os esforços têm sido grandes. Faz-se, assim, necessário a Autarquia avaliar a situação, pois, se apresenta nas três classes e os procedimentos de cobrança foram implementados, ainda, que resultados financeiros se mostrem interessantes, porém, sem surtir os efeitos eficazes de redução.

Todavia, estes fatos, devem ser observados sob uma ótica global, isto é, os últimos anos vinham sendo extremamente favoráveis ao desenvolvimento do agronegócio, contudo, a partir do final de 2011, com aumento tendencial em 2012, persistindo em 2013, e agravando em 2014, face às crises financeiras globais, houve certo recrudescimento nas atividades comerciais. Este fato repercutiu em impactos no PIB nacional e, portanto, com reflexos tanto no âmbito financeiro quanto no social, representadas pelo pequeno aumento das atividades comerciais, o que gera impacto em todos os setores.

Tabela VIII
Número absolutos de inadimplentes e Aptos a Pagamento.

ANO	Méd. Vet.		Zootec.		Empresas	
	Inadim. ¹	Aptos ²	Inadim. ¹	Aptos ²	Inadim. ¹	Aptos ²
2010	912	8.548	341	1.058	1.914	6.855
2011	1.483	9.360	399	1.088	2.352	7.452
2012	1.786	9.859	478	1.128	2.993	8.004
2013	2.038	10.446	502	1.110	3.306	8.348
2014	1.687	10.870	357	1.142	2.255	7.872
2015	1.888	11.807	326	1.147	2.437	8.107
2016	1.874	12.300	324	1.164	2.415	8.478
2017	2.693	13.450	396	1.140	2.911	9.084
2018	2.273	14.633	330	1.116	2.774	9.061
Meta³	2.280	13.461	350	1.140	2.700	8.874
2019	3.060	15.996	361	1.166	3.259	9.226
Resultado, meta	+780	+2.556	+41	+26	+559	+352

* Dados coletados em 31.12 dos respectivos anos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG)

¹ Inadimplentes: número total de devedores apenas da anuidade do exercício em questão.

² Aptos: Número total de inscritos em condições de pagamento da anuidade conforme Lei nº 5.517/1968.

Fonte: Setor de Cobrança do CRMV-MG

³ Metas: Meta definida com base na média dos resultados atingidos em 2016 a 2018, definidas com vistas ao atingimento da receita. No caso da inadimplência uma redução de até 5% e no caso dos aptos a pagamento crescimento de 8%, ambos calculados com base nos dois anos anteriores. Pode haver revisão da meta, conforme situações de ambiente que se apresentarem (condições econômicas, abertura de cursos, etc.). O Resultado Positivo, em azul, no “Resultado _ meta” implica no atingimento (ultrapassagem) da meta, se negativo, em vermelho, implica no não atingimento da meta. O número expresso no resultado expressa a diferença entre a realidade e a meta a ser atingida.

Cumprir destacar que em 2012, o Conselho Federal de Medicina Veterinária, repetindo medida adotada nos dois anos anteriores, regulamentou a possibilidade de redução nos juros na multa por atraso, para os inadimplentes que estão com os débitos ajuizados judicialmente. Esta possibilidade ajudou nos resultados das negociações e também na redução da inadimplência. Embora a regulamentação necessite de pequenos ajustes, como, por exemplo, a questão do Trânsito em Julgado, que não ocorre em processo de execução fiscal e talvez a sua extensão para outros débitos ainda não ajuizados, em virtude do que expressa a lei 12.514/2011(impossibilidade de ajuizamento de ações inferiores ao valor de quatro anuidades).

Outra variável que tem impacto direto na inadimplência e vem apresentado resultado positivo, como será observado a seguir, é o número de inscrições que vem crescendo ano a ano, portanto o número de aptos a pagamento também apresenta uma tendência de crescimento.

Tabela IX
Comparativo da Inadimplência relativa à anuidade corrente.

ANO	Méd. Vet.	Δ %	Zootec.	Δ %	Empresas	Δ %
2010	10,67	-2,11	32,23	4,54	27,92	-1,31
2011	15,84	48,45	36,67	13,78	31,56	13,04
2012	18,12	14,39	42,38	15,57	37,39	18,47
2013	19,51	7,67	45,23	6,72	39,60	5,91
2014	15,52	-20,45	31,26	-30,89	28,65	-38,22
2015	15,99	+3,03	28,42	-9,99	30,06	+4,92
2016	15,24	-4,69	27,84	-2,04	28,49	-5,22
2017	20,00	+31,23	34,70	24,64	32,08	12,60
2018	15,53	-22,35	30,32	-14,78	30,21	-4,58
2019	19,12	+23,11	30,96	2,11	35,32	16,91
Meta	16,92		30,95		30,26	
Resultado _ meta	+4,80		-0,01		+5,06	

Dados coletados em 31.12 dos respectivos anos.

Fonte: Setor de Cobrança do CRMV-MG

Meta: Meta definida com base nos resultados atingidos nos três últimos anos.. O Resultado Positivo, em azul, no “Resultado _ meta” implica no atingimento (ultrapassagem) da meta, se negativo, em vermelho, implica no não atingimento da meta. O número expresso no resultado expressa a diferença entre a realidade e a meta a ser atingida.

Logo, pode-se deduzir que se a inadimplência relativa ao exercício corrente apresenta crescimento. Tal ocorrência está ligada às variáveis macroeconomias que têm influenciado negativamente o cenário, até então instável, mas com tendência à redução. Mas há também influência da Lei 12.514/2011 que reduziu o poder de cobrança judicial.



Tabela X
Comparativo da Inadimplência Geral.

Ano	Méd. Vet. (%)	Zootecnistas (%)	Empresas (%)
2010	16,21	43,29	44,51
2011	15,85	47,61	41,30
2012	18,11	42,12	36,55
2013	19,50	37,89	35,41
2014	20,89	40,75	45,05
2015	21,24	42,89	47,35
2016	18,91	38,77	42,33
2017	24,10	47,37	47,32
2018	22,03	48,03	47,72
2019	22,03	45,45	53,62
Meta	21,68	44,72	45,79
Resultado _ meta	+0,35	-0,73	+7,83

Fonte: Setor de Cobranças do CRMV-MG

Metas: Para a inadimplência geral são definidas com vistas ao atingimento da receita proposta para o exercício. No caso da inadimplência uma redução de 6% é o objetivo, calculada com base nos dois anos anteriores. Pode haver revisão da meta, conforme situações de ambiente que se apresentarem (condições econômicas, abertura de cursos, etc.) “Resultado _ meta” implica no atingimento (ultrapassagem) da meta, se negativo, em vermelho, implica no não atingimento da meta. O número expresso no resultado expressa a diferença entre a realidade e a meta a ser atingida.

7.5.1 Políticas de combate a inadimplência.

A partir da Gestão de Riscos, o CRMV-MG vem buscando alternativas constantes no combate à inadimplência, aprimorou seu setor de cobrança, onde aplicado rigoroso controle dos parcelamentos, de forma que o inscrito que requer o parcelamento seja estimulado a cumprir o acordo até o fim. Desta forma são feitos contatos, tão logo se verifica o atraso no pagamento. Mas outras medidas também estão sendo adotadas.

Na esfera extrajudicial, o CRMV-MG firmou convênio com o Instituto Brasileiro de Cartórios, para o protesto dos débitos que não puderem ser ajuizados, em virtude do seu valor colidir com o disposto na Lei 12.514/2012.

Desta forma todos os débitos referente aos exercícios de 2011 a 2014 se encontram distribuídos e lançados no sistema eletrônico.

Em 2018, se realizou a notificação referente aos débitos de 2015 a 2018 e da multa eleitoral de 2018, para em 2019 se processar o protesto destes débitos.

O CRMV-MG manteve a execução dos débitos referentes aos exercícios de 1997 a 2014 e das Multas eleitorais de 2003 a 2014. A seguir a tabela mostra como foi feita a distribuição das ações de execução fiscal.

Cumprindo, ainda, observar que atualmente existem 4.429 processos distribuídos, por se tratar de situação que necessita de controle a seguir se demonstra como se deu a movimentação das execuções fiscais no exercício de 2019.



Tabela XI
Execuções Fiscais em tramitação em 2019

Mês	Em andamento 2019	Baixas por quitação	Baixas por extinção da parte ¹	Baixas por valor inferior a 4 anuidades	Em andamento 2019
Execução II	1.124	8	49	0	1.067
Execução III	2.055	38	75	0	1.942
Execução IV	1.599	90	87	2	1.420
Total	4.778	136	211	2	4.429

¹ Extinção da parte se refere a falecimento do executado, quando Pessoa Física ou por comprovação do encerramento das atividades comerciais anteriormente ao débito cobrado.

Execução Fiscal II – Exercício de 1998 a 2003

Execução Fiscal III – Exercícios de 2004 a 2010

Execução Fiscal IV – Exercício de 2011 a 2014

Gráfico VII – Distribuição de Execuções Fiscais por exercícios executados



Fonte: Procuradoria Jurídica do CRMV-MG

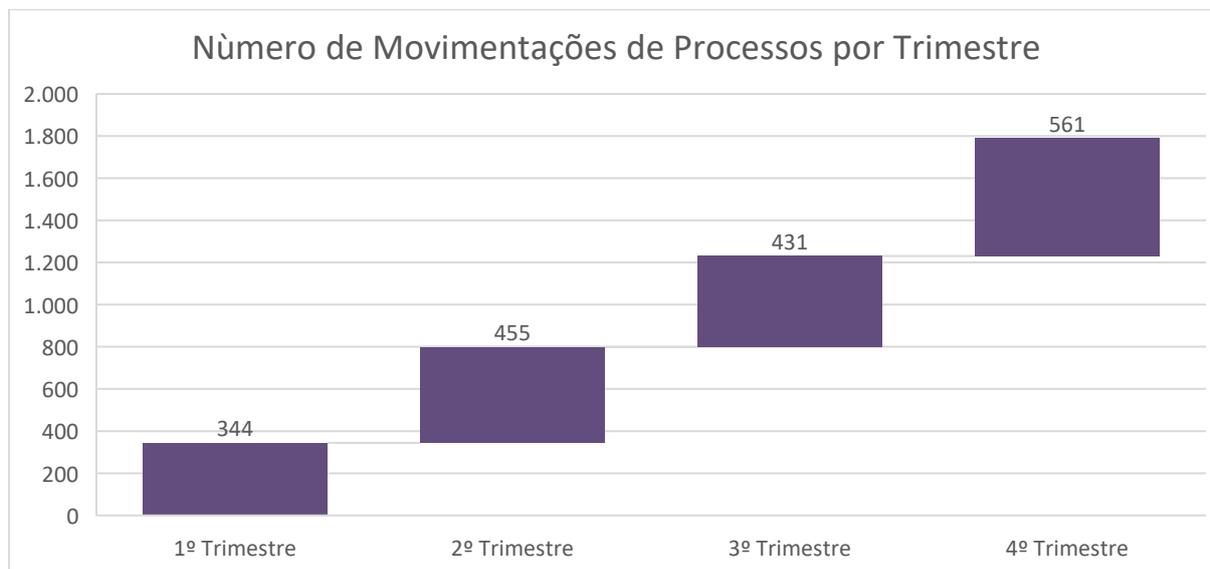
Tabela XII
Movimentação das ações de execução fiscal por trimestre

Mês	Nº
1º Trimestre	344
2º Trimestre	455
3º Trimestre	431
4º trimestre	561
Total	1.791

Fonte: Procuradoria Jurídica do CRMV-MG



Gráfico VIII - Movimentação das ações de execução fiscal por trimestre



Fonte: Procuradoria Jurídica do CRMV-MG

7.6. Acompanhamento das Inscrições de Pessoas Físicas e Jurídicas.

O CRMV-MG vem realizando levantamento de dados estatísticos de médicos-veterinários, zootecnistas e de empresas, com a finalidade de observar a variação dos índices, que possam indicar o crescimento ou não de sua receita, bem como tentando traçar um perfil de seus inscritos. A seguir o número de inscrições e de Cancelamentos por gênero nos últimos três anos.

Figura IX - Número de Inscrições Médicos Veterinários nos três últimos anos, por gênero



Fonte: Setor de Registros do CRMV-MG



Figura X - Número de Cancelamentos de Registro de Médicos Veterinários nos três últimos anos, por gênero



Fonte: Setor de Registros do CRMV-MG

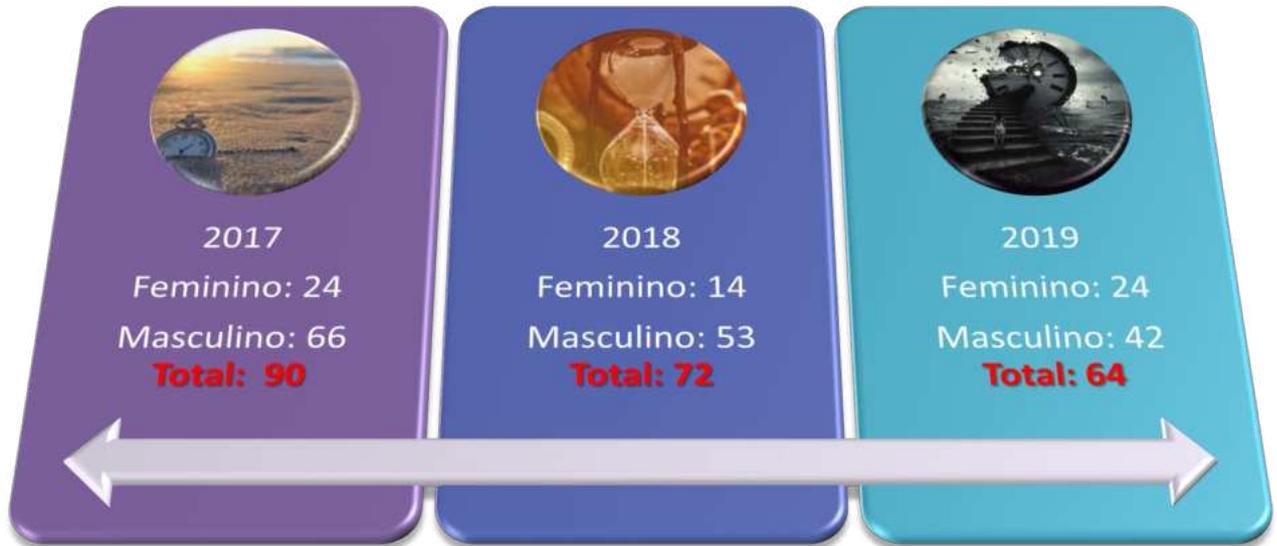
Figura XI - Número de Inscrições Zootecnistas nos três últimos anos, por gênero



Fonte: Setor de Registros do CRMV-MG

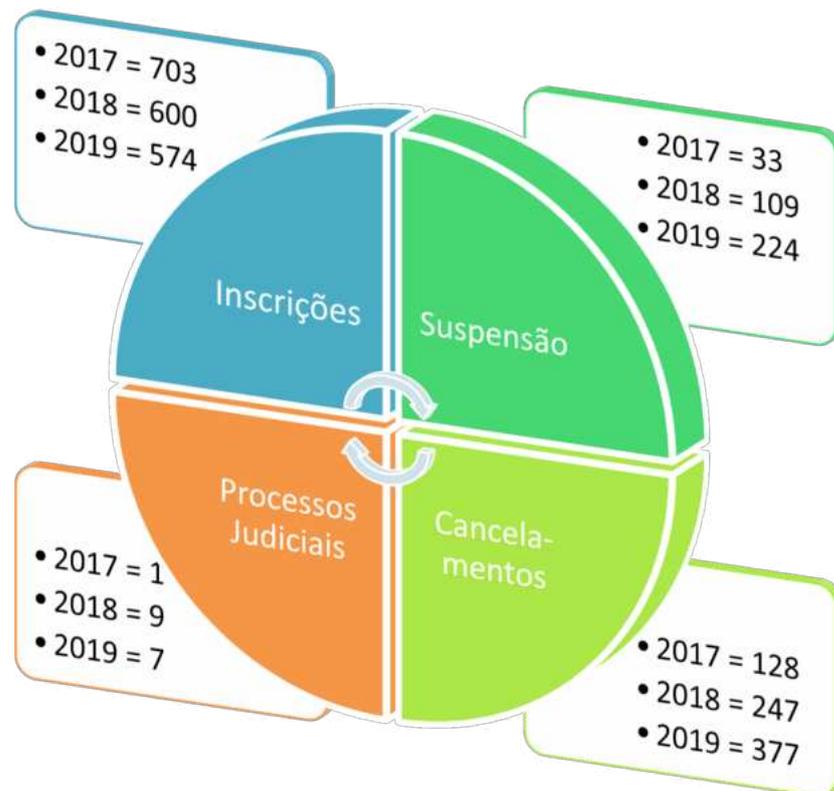


Figura XII - Número de Cancelamentos de Registro de Zootecnistas nos três últimos anos, por gênero



Fonte: Setor de Registros do CRMV-MG

Figura XIII – Movimentação e Pessoas Jurídicas nos três últimos anos



Fonte: Setor de Registros do CRMV-MG



Figura XIV - Demonstrativos de Movimentações analisada pelo Plenário do CRMV-MG, nos últimos três anos



Observação: Movimentação se refere a soma dos Processos de Cancelamento, suspensão e de inscrição de cada Classe.
Fonte: Setor de Registros do CRMV-MG

Na tabela XIII a seguir demonstra a variação entre o número de inscritos aptos a pagar nos exercícios nos últimos cinco anos.

Feita a comparação da variação do número de inscritos aptos a pagamento, pode-se constatar, no caso dos médicos-veterinários, do exercício de 2012 para o de 2019, um acréscimo de 61,42%. Ou seja, uma média de 7,62% ao ano, a maior das três classes. No caso de zootecnistas, o acréscimo é de apenas 1%, nos últimos cinco anos e no caso das Pessoas Jurídicas, o crescimento é de 13,49%, nos últimos oito anos. Valores bem discrepantes entre as classes analisadas.

Tabela XIII
Comparativo entre os inscritos aptos a pagamento, por classe e ano.

ANO	Méd. Vet. ¹	Δ % ²	Zootec. ¹	Δ % ²	Empresas ¹	Δ % ²
2012	9.859	5,33	1.128	3,68	8.004	7,41
2013	10.466	5,95	1.110	-1,60	8.348	4,30
2014	10.870	3,86	1.142	2,88	7.872	-5,70
2015	11.907	9,54	1.147	0,005	8.107	2,98
2016	12.300	3,30	1.164	1,48	8.478	4,58
2017	13.450	9,35	1.140	-2,06	9.084	7,15
2018	14.633	8,80	1.116	-2,11	9.061	-025
2019	15.996	9,31	1.166	4,48	9.226	1,82

¹ Número de inscritos aptos a pagamento.

² Variação (crescimento ou decréscimo) nos aptos a pagamento.

- Dados coletados em 31/12 de cada ano.

Fonte: Setor de Cobranças do CRMV-MG.



Assim, pode-se concluir que, no caso de Pessoas Físicas (médicos-veterinários e zootecnistas) e de Jurídicas, vem ocorrendo um aumento real do número de aptos a pagamento, o que é explicado pelo maior número de inscrições e pela redução menos que proporcional do número de cancelamentos.

Fato relevante a ser notado é que o número de inscrições de Médicos Veterinários vem crescendo a uma velocidade muito maior que o de Pessoas Jurídicas e de Zootecnistas.

Tabela XIV
Número de Inscrições por ano.

ANO	Méd. Vet. ¹	Δ % ²	Zootec. ¹	Δ % ²	Empresas¹	Δ % ²
2013	957	6,68	69	0,14	742	19,87
2014	1.183	23,62	76	10,14	756	1,89
2015	977	-17,41%	64	-15,79	794	5,03
2016	1.067	9,21	71	10,94	734	-7,56
2017	1.162	8,90	53	-25,35	709	-3,41
2018	1.111	-4,39	50	-5,66	592	-19,76
2019	1.805	62,49	115	230	574	-3,01
Expectativa³	1.113		58		678	
Resultado	779		57		-104	

¹ Número de inscrições.

² Variação percentual no número de inscrições comparativamente ao ano imediatamente anterior.
(Dados coletados em 31.12 de cada ano)

Expectativa: Definida com base na média dos últimos três anos.

³ “Resultado” Positivo e na cor azul implica no atingimento (ultrapassagem) da expectativa se negativo, em vermelho, implica no não atingimento da expectativa. O número expresso no resultado expressa a diferença entre a realidade e a expectativa de atingimento.

Estes dados, números de registros de profissionais e de empresas, bem como o número de atuantes, demonstram o significativo aumento de trabalho na Autarquia, pois, nos últimos cinco anos, como foi visto, o número de registros e de atuantes mais que dobrou e o CRMV-MG se preparou para o fato, com a criação de um Planejamento Estratégico e o constante investimento em tecnologia. O CRMV-MG busca através da fiscalização realizar estrito monitoramento sobre a abertura de empresas, contudo, se defronta, cada vez mais, com um mercado informal.

Para aferir o crescimento criou índices e controles que possibilitaram averiguar o crescimento e o comprometimento da mão de obra destinada a este atendimento, assim como outras medidas que agilizem os trabalhos no setor. Uma destas medidas foi a digitalização de todo o acervo de documentos de Registro das Pessoas Físicas e Jurídicas, atualmente já se encontram digitalizadas mais de um milhão de páginas.

Também foram criados índices para aferir o tempo de processamento do Registro de Pessoas Físicas e Jurídicas. No caso foram criados três Índices que consideram a data de entrada do pedido no CRMV-MG e sua respectiva efetivação.

$$I_{tp I, C(Pf, Pj)} = \left(\frac{S}{A} \right)$$

Onde:

$I_{tp I, C(Pf, Pj)}$: Índice de Tempo de Processamento de Requerimentos de Inscrição e de Cancelamento de Pessoas Físicas e Jurídicas no CRMV-MG



S = Numero de Requerimentos apresentados no mês.

A = Número de requerimentos Avaliados no mês

Objetivo: Apresentar resultados igual a um, que significa dizer que todos os pedidos apresentados foram processados na Reunião Plenária do mês de entrada do pedido.

Resultados Possíveis: menor que um, significa dizer que alguns pedidos não foram processados na Reunião Plenária do mês de entrada do pedido, e o resultado maior do que um significa dizer que há pedidos do mês anterior processados no mês subsequente.

Traçou-se como meta que o pedido deve ser processado no mesmo mês em que der entrada na Autarquia, respeitado o interstício entre as Reuniões Plenárias onde ocorrem as aprovações.

Tabela XV

Índice de Processamento de Pedidos de Inscrição e Cancelamento de Pessoas Físicas e Jurídicas

Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Inscrição de Pessoa Física	0,77	0,89	1,34	0,97	1	1	0,96	0,92	1,12	0,97	1,03	1
Inscrição de Pessoa Jurídica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cancelamento de Pessoa Física	0,67	1,23	0,91	1,19	0,81	1,19	1	1	1	1	0,91	1,09
Cancelamento de Pessoa Jurídica	0,81	1,19	0,92	1,08	0,93	1,07	1	1	1	0,89	1,11	1

Fonte: Setor de Registro do CRMV-MG.

Observou-se que é frequente a apresentação de pedidos de cancelamento com ausência de documentos exigíveis, o que torna o processo mais moroso. Também se verificou a necessidade de acompanhamento dos pedidos de Cancelamento, pelo Setor de Fiscalização, pois, em alguns pedidos se constatou que o profissional, ainda, se encontra no exercício profissional.

Com a implantação do índice algumas situações que atrasavam o procedimento foram identificadas e solucionadas, o que tornou o processo mais eficiente e reduziu tarefas.

Com base nestas análises novas funcionalidades foram agregadas ao site do CRMV-MG buscando aumentar os índices de conversão, ou seja, apresentação de documentos com conversão em inscrições. Também foi implementado o serviço de agendamento para comparecimento no CRMV-MG.

O Índice de Registro de Pessoas Físicas e Jurídicas que tem o objetivo de medir o crescimento do número de profissionais e empresas registradas no Estado. Deve ser observado que este índice apenas demonstrará como está evoluindo o crescimento de registro no âmbito do CRMV-MG, embora a expectativa seja sempre de um número positivo, maior do que um, ele orientará a Diretoria quanto aos rumos a seguir, conforme sua dimensão.

IrP(f,j): Índice de Registro de Pessoas Físicas e Jurídicas

$$\left(IrP(f, j) = \frac{\Delta i}{\Delta c} \right)$$

Δi = Variação no número de inscritos do ano corrente sobre o ano anterior

Δc = Variação no número de cancelamentos do ano corrente sobre o ano anterior.



$$\cdot (IrP(f, V) = \frac{779}{25}) = [31,16] \quad \cdot (IrP(f, Z) = \frac{64}{-8}) = [8] \quad \cdot (IrP(f, J) = \frac{-26}{-100}) = [0,26]$$

Como houve acréscimo nas inscrições ocorridas em 2019, o indicador denota esta situação, pois, de um lado há o acréscimo de inscrições de outro há uma redução nos cancelamentos de médicos veterinários, portanto, os indicadores variam em mesmo sentido. Nas outras classes a questão se repete.

7.7. Acompanhamento da Recepção e Expedição de Correspondências.

A nova sistemática de fiscalização do CRMV-MG trouxe impactos em outras rotinas administrativas, como pode ser visto anteriormente. Quase cinco mil empresas receberam fiscalização, e, ainda, o número de inscrições de Pessoas Físicas e Jurídicas tem apresentado aumentos constantes, por consequência o número de correspondências recebidas e expedidas pelo CRMV-MG teve grande crescimento razão pela qual se criou um sistema para o controle da tramitação, conforme já foi mencionado.

Tabela XVI
Correspondências Recebidas e Expedidas pelo CRMV-MG.

Anos	Correspondências Recebidas	$\Delta\%1$	Correspondências Expedidas	$\Delta\%1$
2008	10.756	9,03	7.335	-9,84
2009	11.766	9,39	6.613	-1,35
2010	11.486	-2,38	6.524	0,48
2011	10.013	-12,82	7.173	9,94
2012	10.943	9,29	6.474	-9,74
2013	9.536	-12,85	5.963	-7,89
2014	9.697	1,69	6.356	6,59
2015	7.311	-32,64	3.815	-66,61
2016	8.996	23,05	6.955	82,31
2017	7.915	-12,02	6.826	-1,85
2018	7.183	-9,25	6.521	-4,47
2019	6.388	-11,07	6.262	-3,98

¹ Variação percentual no número de correspondências calculado em relação ano anterior

A adoção de vários procedimentos diretamente na WEB têm possibilitado a customização dos serviços e a manutenção e/ou redução no recebimento e expedição de correspondências nos últimos anos, conforme se pode verificar pela Tabela XVIII.

Novamente, os dados demonstram o significativo empenho da instituição em tornar mais ágeis as rotinas e as atividades do CRMV-MG voltados para os seus inscritos.

7.8. Acompanhamento de Instauração e Julgamento de Processos Éticos.

A instauração de Processos Éticos ocorre por determinação da Presidência da Autarquia e o Setor Responsável pelo Acompanhamento é a Procuradoria Jurídica. Os processos Éticos são instaurados de acordo com o Código de Processo Ético, regulamentado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária através da Resolução CFMV nº 875, de 12 de dezembro de 2007.



Tabela XVII
Movimentação de Processos Éticos em 2019

Tipo de movimentação	Número de PEPs 2017	Número de PEPs 2018	Número de PEPs 2019
Processos Instaurados	33	44	36
Processos Julgados	70	53	37
Audiências de Instrução realizadas	44	48	57
Total de PEPS movimentados	147	145	130

PEP: Processo Ético Profissional. Fonte: Procuradoria Jurídica

Tabela XVIII
Processos Julgados nos últimos sete Anos, por tipo de Pena Aplicada

ANO	Advertência	Censura Confidencial	Censura Pública	Suspensão do Exercício	Cassação	Absolvição	Total
2013	0	5	1	0	0	3	9
2014	1	3	1	0	0	5	10
2015	0	8	0	1	0	3	12
2016	5	5	4	0	0	15	29
2017	24	13	7	2	0	24	70
2018	9	10	17	0	0	17	53
2019	5	12	1	2	0	17	37
Total	44	56	31	5	0	84	220

Fonte: Procuradoria Jurídica

Gráfico IX – Distribuição por tipo de Pena dos Processos julgados nos últimos sete anos



Fonte: Procuradoria Jurídica

7.9. - Processos de Compra de Materiais.

Também, baseado em estratégias de ação e na Gestão de Riscos, A Autarquia implementou novos procedimentos para a aquisição e para o controle de materiais e serviços. A alteração deu mais segurança à administração e tornou o processo de compras mais ágil, transparente e seguro.



Para o Setor de Compras também foi criado índice, que apura o tempo de processamento do pedido de aquisição. Estabeleceu-se como meta, inclusive como planejamento, que os pedidos devem ser apresentados na primeira semana do mês e processados dentro do mesmo mês.

$$I_{tpc} = \left(\frac{S}{A} \right)$$

Onde:

I_{tpc}: Índice de Tempo de Processamento de Compras

S = Numero de Requisições apresentadas no mês.

A = Número de requisições atendidas.

Objetivo: Apresentar resultados igual a um, que significa dizer que todos as requisições apresentadas foram processadas na mês de apresentação.

Resultados Possíveis: menor que um, significa dizer que algumas requisições não foram processadas no mês de apresentação, e o resultado maior do que um significa dizer que há requisições do mês anterior processadas no mês subsequente.

Tabela XIX
Índice de Processamento de Compras (IPC)

Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
IPC	0,66	0,77	0,89	0,94	0,88	0,91	0,99	0,78	0,97	0,92	0,89	1

Em 2019, foi possível ao CRMV-MG dar seguimento às implementações das novas metodologias no sistema referido no parágrafo anterior. Nesta nova forma, as compras são realizadas semestralmente e agregadas por segmento: material de escritório, de limpeza, de informática, etc. Isto sempre com base em dados estatísticos que possibilitam maior segurança nos planejamentos e assim um maior controle sobre seus gastos, conseqüentemente maior eficiência em suas compras, conseguindo reduzir significativamente seus custos com aquisição e, principalmente, no consumo de bens e serviços. Todas as aquisições realizadas são disponibilizadas no portal de transparência da Autarquia.

Todos os processos de aquisição que necessitam de Licitação são realizados em 2019 foram realizados na Modalidade Pregão eletrônico e são disponibilizados no Portal de Transparência do CRMV-MG.

No que se refere aos Contratos todos são controlados em sistema próprio e verificados mensalmente os vencimentos, estes instrumentos também são disponibilizados no Portal de Transparência do CRMV-MG.

Todas as contratações são disponibilizadas no Portal de Transparência da Autarquia, de forma que a consultas pode ser feitas por fornecedores ou por listagem de contratos., através do Menu Contratações.



8. Gestão Orçamentária e Financeira

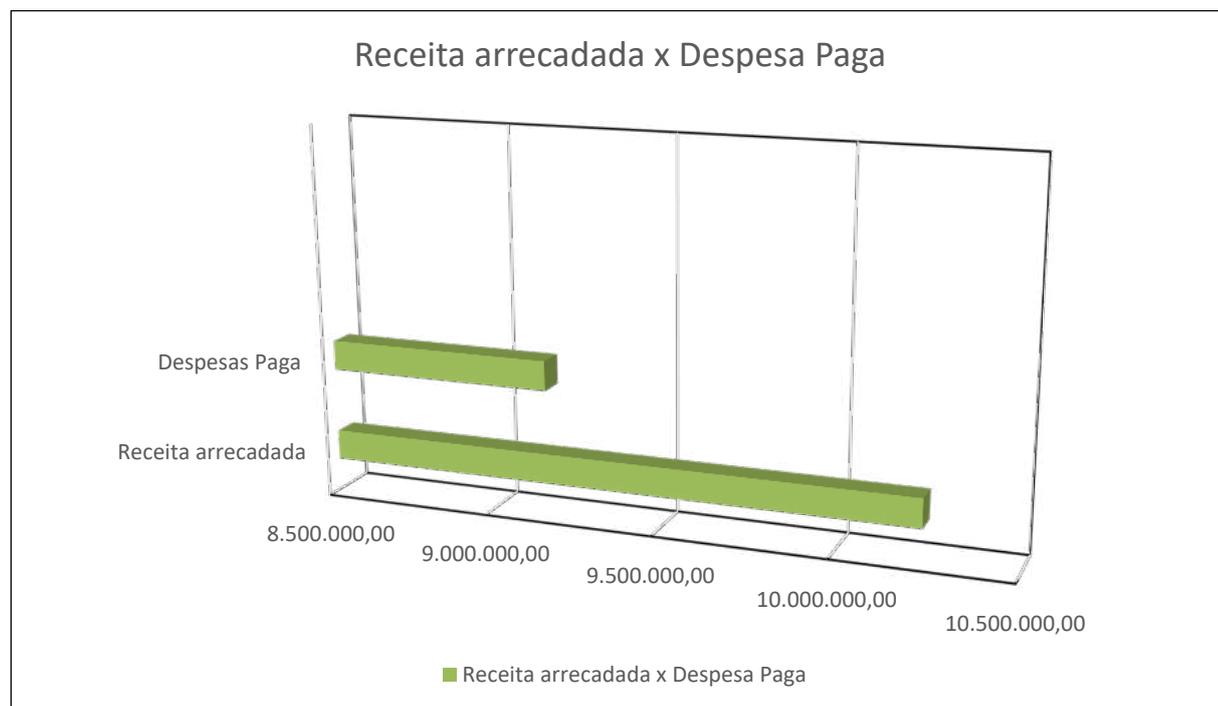
O orçamento do CRMV-MG para o exercício de 2019, foi inicialmente estimado em R\$17.951.828,77 aprovado na 506ª Reunião Plenária Ordinária em 24 de setembro de 2018 e também pela Resolução CFMV nº1.244/2018. No decorrer do exercício foram realizadas modificações orçamentárias, além de uma reformulação ajustando o orçamento para o montante de R\$20.386.157,00, conforme aprovado pela 518ª Reunião Plenária Ordinária e Resolução CFMV nº1.290/2019.



8.1 Execução Orçamentária.

Em 2019, o CRMV-MG arrecadou o valor de R\$ 10.329.008,50, da dotação final. Do montante arrecadado foram empenhados R\$9.683.864,12, e pagos R\$ 9.162.730,27. A receita arrecadada no exercício financeiro corresponde a 50,67% da previsão orçamentária atualizada e as despesas empenhadas a 47,50%. Em relação a despesas e receitas correntes, o CRMV-MG arrecadou 93,47% do previsto e gastou 87,12%.

Gráfico X
Comparativo da Receita Arrecadada com a Despesa Paga em 2019



Fonte: Setor de Contabilidade do CRMV-MG

8.2 Execução Financeira.



O CRMV-MG nos últimos anos tem primado pela melhoria na gestão dos recursos e os resultados financeiros e orçamentários atingidos ficaram dentro da meta esperada.

Em 2019, executou despesas no montante de R\$9.683.864,12 dos quais R\$9.162.730,27 foram pagos dentro do exercício e R\$521.113,85 inscritos em restos a pagar. As despesas executadas correspondem a 87,12% da receita corrente arrecadada.

Os recursos foram utilizados nas áreas fins e meio de modo a promover o bom funcionamento das atividades e serviços prestados à sociedade, em especial os médicos veterinários e zootecnistas.

Tabela XX
Comparativo da Receita Arrecada em 2018 com 2019

Comparativo da Receita Arrecadada			
Receita	2018	2019	Variação %
Receita Corrente	10.755.445,07	10.261.673,50	- 4,59
Receita de capital	-	67.335,00	-
Total da Receita	10.755.445,07	10.329.008,50	

Fonte: Setor de Contabilidade do CRMV-MG

Tabela XXI
Comparativo da Receita Orçada com a Executada nos exercício de 2018 e de 2019

Comparativo da Receita						
Gastos por grupo	Orçado		Realizado		% Atingido	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
1 Receita Corrente	9.636.821,00	10.978.741,53	10.755.445,07	10.261.673,50	111,61	93,47
Taxas e Emolumentos	654.000,00	1.068.332,02	1.108.933,27	1.064.953,18	155,80	99,67
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	7.220.000,00	7.788.420,53	8.149.015,38	7.177.858,56	112,87	92,16
Receita de Serviços	26.821,00	38.321,00	18.633,62	10.203,62	69,47	26,63
Receita Financeira	1.435.000,00	1.237.908,74	1.329.209,23	1.168.991,67	92,63	94,43
Receita de Aplicações	805.000,00	816.000,00	734.742,81	771.286,48	91,27	94,52
Outras Receitas	301.000,00	845.759,24	239.653,57	839.666,47	79,62	99,28
2 Receita de Capital	8.248.967,53	9.407.415,47	-	67.335,00	100,00	0,71
Alienação de Bens	60.000,00	60.000,00	-	67.335,00	-	112,25
Superávit de Exercícios Anteriores	8.188.967,53	9.347.415,47	-	-	-	-
3 Total de Receita	17.885.788,53	20.386.157,00	10.755.445,07	10.329.008,50	60,13	50,66

Fonte: Setor de Contabilidade do CRMV-MG

O orçamento para o exercício de 2019 foi fixado em R\$20.386.157,00 (vinte milhões trezentos e oitenta e seis mil, cento e cinquenta e sete reais) dos quais R\$9.407.415,47 (nove milhões quatrocentos e sete mil, quatrocentos e quinze reais e quarenta e sete centavos) se referiu a saldos de exercícios anteriores, que não se integram no exercício, sendo apenas transferidos.

No comparativo entre as receitas correntes realizadas em 2018 e 2019, verifica-se uma retração na arrecadação em 2019 na ordem de R\$ 426.436,57 (quatrocentos e vinte e seis mil, quatrocentos e trinta e seis reais e cinquenta e sete centavos), o que representa uma redução de 9,47% (nove virgula quarenta e



sete por cento) de um exercício para o outro. A retração na arrecadação reflete os impactos da crise financeira e política pela qual o país atravessa. Embora tenha alcançado resultado inferior a 2018, cabe ressaltar que o CRMV-MG tem aprimorado dia a dia os procedimentos de cobrança e de fiscalização de forma a melhorar seu desempenho financeiro e equalizar dos desajustes entre inadimplentes e adimplentes.

No que tange a execução da despesa, o CRMV-MG procurou, através de um rígido controle de estoque e da nova sistemática de compras implementada, atingir metas de desperdício zero. Também buscou explorar ao máximo a utilização de seus materiais de consumo. Estes fatores aliados a uma melhor negociação com seus fornecedores e, obviamente, dentro dos preceitos da Lei 8.666/93, permitiram ter uma despesa realizada menor que a orçada.

Tabela XXII
Comparativo da Despesa Corrente

Comparativo da Despesa Corrente						
Gastos por grupo	Empenhado		Liquidado		Pago	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
1 Despesas de Pessoal	4.608.226,10	5.183.086,34	4.590.626,10	5.183.086,34	4.590.626,10	5.164.323,22
Remuneração	2.925.333,02	3.291.062,30	2.925.333,02	3.291.062,30	2.925.333,02	3.291.062,30
Encargos	855.002,64	994.630,86	855.002,64	994.630,86	855.002,64	994.630,86
Benefícios	827.890,44	897.393,18	810.290,44	897.393,18	810.290,44	878.630,06
2 Uso de Bens e Serviços	3.313.370,31	3.712.098,73	3.129.025,95	3.480.478,10	3.091.303,93	3.464.283,66
Material de Consumo	188.565,93	219.139,04	182.431,88	199.071,33	156.509,21	199.071,33
Serviços	2.687.674,36	2.928.836,26	2.509.994,05	2.717.283,34	2.498.194,70	2.701.088,90
Diárias	437.130,02	564.123,43	436.600,02	564.123,43	436.600,02	564.123,43
3 Despesas Financeiras	-	99,37	-	99,37	-	99,37
4 Outras despesas Correntes	533.832,99	669.629,97	431.719,90	438.637,14	431.719,90	438.637,14
Transferências Intragovernamentais	498.388,05	633.305,71	396.274,96	402.316,34	396.274,96	402.316,34
Tributárias	18.864,75	21.126,36	18.864,75	21.122,90	18.864,75	21.122,90
Demais despesas	16.580,19	15.197,90	16.580,19	15.197,90	16.580,19	15.197,90
5 Total de Despesas Correntes	8.445.429,40	9.564.914,41	8.151.371,95	9.102.300,95	8.113.649,93	9.067.343,39

Fonte: Setor de Contabilidade do CRMV-MG

O CRMV-MG como já dito, preza pelo equilíbrio financeiro de suas contas e busca constantemente aprimorar a gestão dos recursos de forma que seus gastos sejam sempre menores que a receita arrecadada e no exercício e em 2019 não foi diferente. No exercício manteve o equilíbrio de suas contas, gastando menos do que arrecadou, visando investimentos futuros.

As áreas com gastos de maior relevância em 2019 são:

- Pessoal, encargos e benefícios: 56,96%
- Uso de Bens e Consumo: 38,20%

Tabela XXIII
Comparativo da Despesa de Capital



Gastos por grupo	Comparativo da Despesa de Capital					
	Empenhado		Liquidado		Pago	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
6 Bens imóveis	-	23.788,04	-	9.515,21	-	9.515,21
Obras em andamento	-	23.788,04	-	9.515,21	-	9.515,21
7 Eq. Material Permanente	508.687,44	67.880,18	272.491,44	59.190,18	271.491,44	59.190,18
Móveis e utensílios	1.958,00	22.388,01	1.958,00	22.388,01	1.958,00	22.388,01
Máquinas e Equipamentos	18.802,54	32.023,77	18.802,54	23.333,77	17.802,54	23.333,77
Instalações	4.775,00	-	4.775,00	-	4.775,00	-
Bens de Informática	246.248,10	13.179,80	10.052,10	13.179,80	10.052,10	13.179,80
Veículos	216.000,00	-	216.000,00	-	216.000,00	-
Biblioteca	233,00	288,60	233,00	288,60	233,00	288,60
8 Intangível	20.670,80	27.281,49	20.670,80	27.281,49	20.670,80	27.281,49
Software	20.670,80	27.281,49	20.670,80	27.281,49	20.670,80	27.281,49
5 Total de Despesas de Capital	508.687,44	118.949,71	272.491,44	95.986,88	271.491,44	95.986,88

Fonte: Setor de Contabilidade do CRMV-MG

Tabela XXIV
Distribuição de valores por tipo de despesa
nos exercícios de 2018 e 2019

Tipos de Despesas	Pago		Variação %
	2018	2019	
Despesas Correntes	8.113.649,93	9.067.343,39	11,75
Despesas de Capital	271.491,44	95.986,88	-64,64

Fonte: Setor de Contabilidade do CRMV-MG

9. Gestão de Pessoal

O CRMV-MG vê na gestão de pessoal uma ferramenta importante para o atendimento de sua missão. Com isso vem investindo no quadro de pessoal de forma a aumentar seu contingente e assim melhorar o serviço prestado aos profissionais e empresas. Neste intuito preza pela valorização profissional e busca aprimorando o relacionamento interpessoal e cumprindo rigorosamente a legislação e algumas normas de diretrizes por ele estabelecidos como:

- Manual de Conduta;
- Plano de Cargos Carreiras e Salários.

9.1 Forma de ingresso

Em obediência ao Decreto Lei nº64.704/69 que regulamento o exercício da profissão de médico veterinário e dos Conselho de Medicina Veterinária em seu art. 15, o ingresso de pessoal para a composição do quadro funcional do CRMV-MG se dá por meio de concurso público e os contratos de trabalho são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

No intuito de contribuir com a formação de novos profissionais, o CRMV-MG mantém convênio Instituições de Ensino públicas e privadas bem com Agentes de Integração, para o fornecimentos de vagas de estágio. Contratados em conformidade com a Lei nº 11.788/2008.

Faz ainda contratação de aprendizes em observância a Lei nº10.097/2000 e Decreto Federal nº5.598/2005.



O quadro funcional do Conselho de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais é composto por empregados públicos de carreira, comissionados, estagiários, aprendizes e prestadores de serviço terceirizados.

Quadro V
Composição do Quadro Funcional

Composição do Quadro Funcional (Pessoal Interno e Externo)	Número Colaboradores
Empregado Público	45
Efetivos	43
Comissionados não efetivos	2
Estagiários	25
Nível Médio	1
Nível Superior	24
Aprendizes	3
Prestadores Terceirizados	10
Total	83

Fonte: Setor de Pessoal

Atualmente o CRMV-MG não conta com funcionário portador de deficiência.

9.2. Demonstração da distribuição dos Empregados por Faixa Salarial, Gênero, Escolaridades, Etnia e Faixa Etária, em 2019:

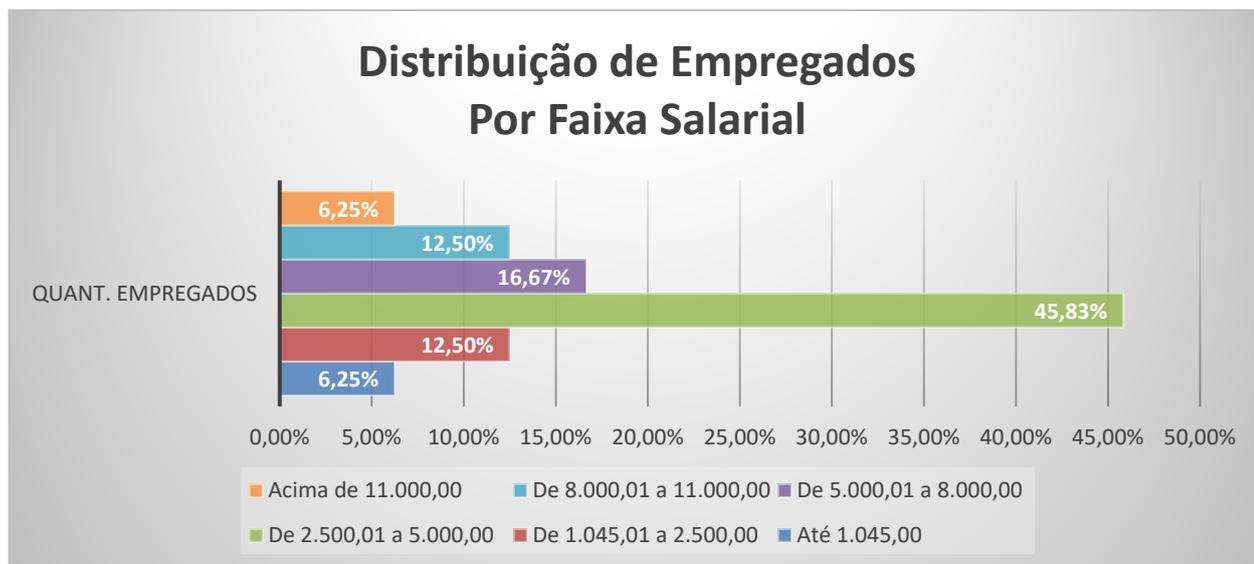
9.2.1. Distribuição por faixa Salarial.

Quadro VI
Distribuição do Quadro Funcional
por Faixa salarial em 2019

Faixa Salarial	Quant. Empregados
Até 1.045,00	3
De 1.45,01 a 2.500,00	6
De 2.500,01 a 5.000,00	22
De 5.000,01 a 8.000,00	8
De 8.000,01 a 11.000,00	6
Acima de 11.000,00	3

Fonte: Setor de Pessoal

Gráfico XI
Distribuição do Quadro Funcional
por Faixa Salarial em 2019



Fonte: Setor de Pessoal

9.2.2 Distribuição por Gênero.

Dos quarenta e oito empregados, a distribuição por gênero é igualitária, sendo 50% do gênero feminino e 50% masculino.

Quadro VII
Distribuição do Quadro Funcional
por gênero em 2019

Gênero	Quant. Empregados
Masculino	24
Feminino	24

Fonte: Setor de Pessoal

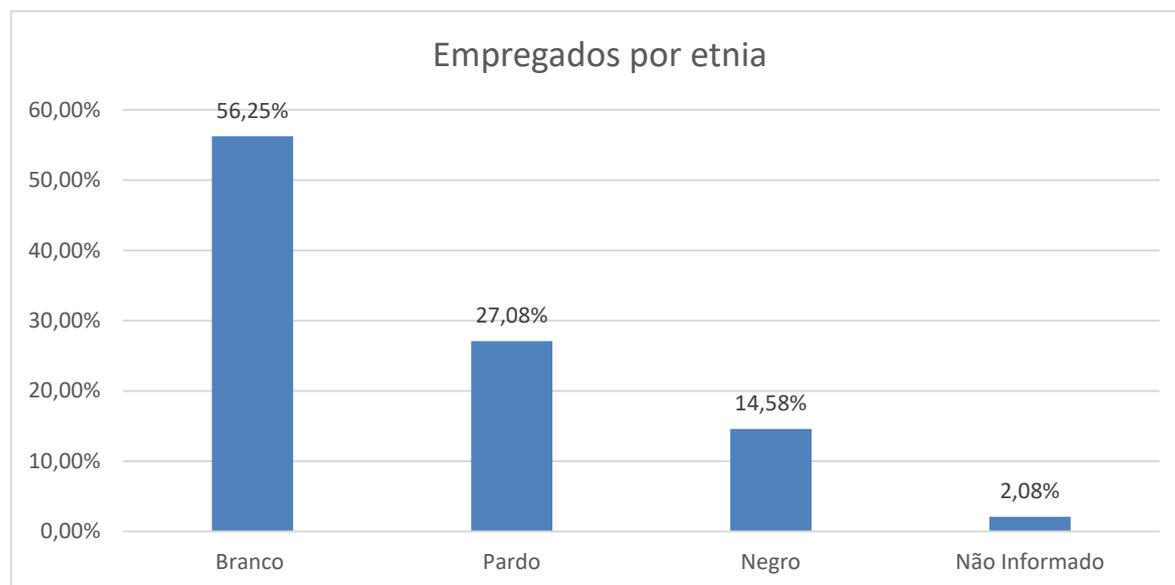
9.2.3. Distribuição por Etnia.

Quadro VIII
Distribuição do Quadro Funcional
por Etnia em 2019

Etnia	Quant. Empregados
Branco	27
Pardo	13
Negro	7
Não Informado	1

Fonte: Setor de Pessoal

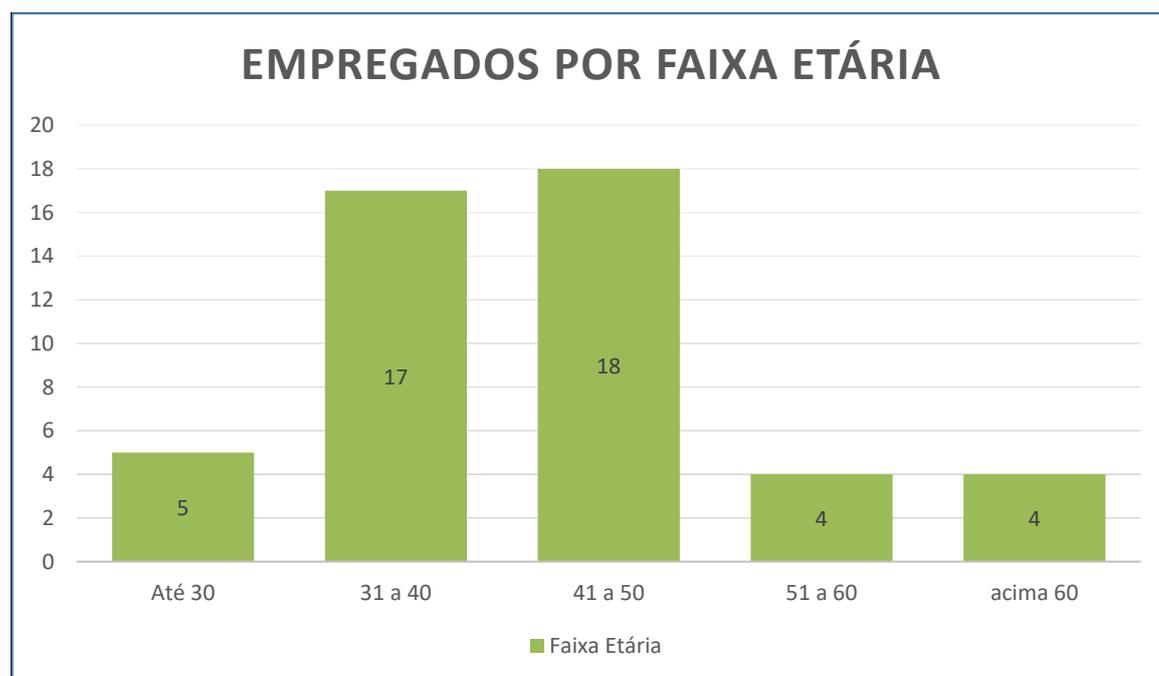
Gráfico XII
Distribuição do Quadro Funcional
por Etnia em 2019



Fonte: Setor de Pessoal

9.2.4 Distribuição por Faixa Etária.

Gráfico XIII
Distribuição do Quadro Funcional
por Faixa Etária em 2019



Fonte: Setor de Pessoal

9.2.5 Distribuição por Escolaridade.

Quadro IX
Distribuição do Quadro Funcional

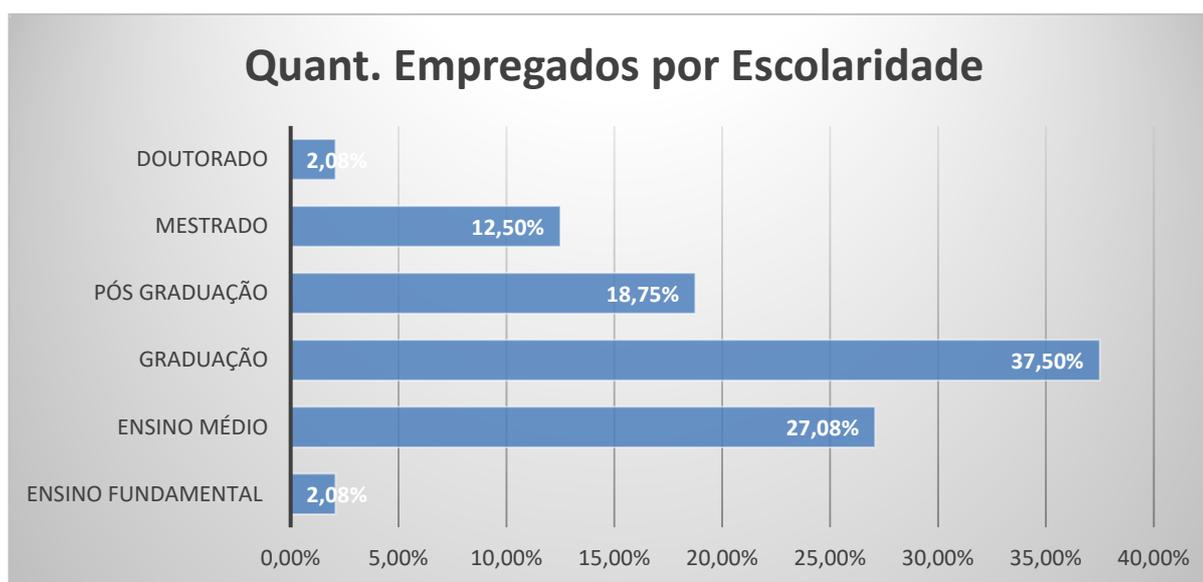


por Escolaridade em 2019

Escolaridade	Quant. Empregados
Ensino Fundamental	1
Ensino Médio	13
Graduação	18
Pós Graduação	9
Mestrado	6
Doutorado	1

Fonte: Setor de Pessoal

Gráfico XIV
Distribuição do Quadro Funcional
por Escolaridade em 2019



Fonte: Setor de Pessoal

9.2.6 Distribuição por Cargo/Função.

Na estrutura organizacional, prevista no Plano de Cargos Carreiras e Salários, estão revistos cargos de chefia e funções gratificadas, bem como os cargos de assessoria que se distribuem da seguinte forma:

Quadro X
Distribuição do Quadro Funcional
por Cargos de Chefias, Funções Gratificadas e Assessorias

Cargos de Chefia e Funções Gratificadas	Quant. Empregados
Cargo de Chefia	6
Função Gratificada	4
Assessorias	Quant. Empregados
Cargos Efetivos	3
Cargos Exclusivos em Comissão	2

Fonte: Setor de Pessoal

9.3 Distribuição de Pessoal por Atividade meio/fim e por tipo de cargo.



A distribuição do pessoal segue as seguintes proporções: 27% são destinados à área fim, e 73% desenvolvem atividades meio. Já os estagiários 24% estão alocados na área fim, os demais executam tarefas da área meio.

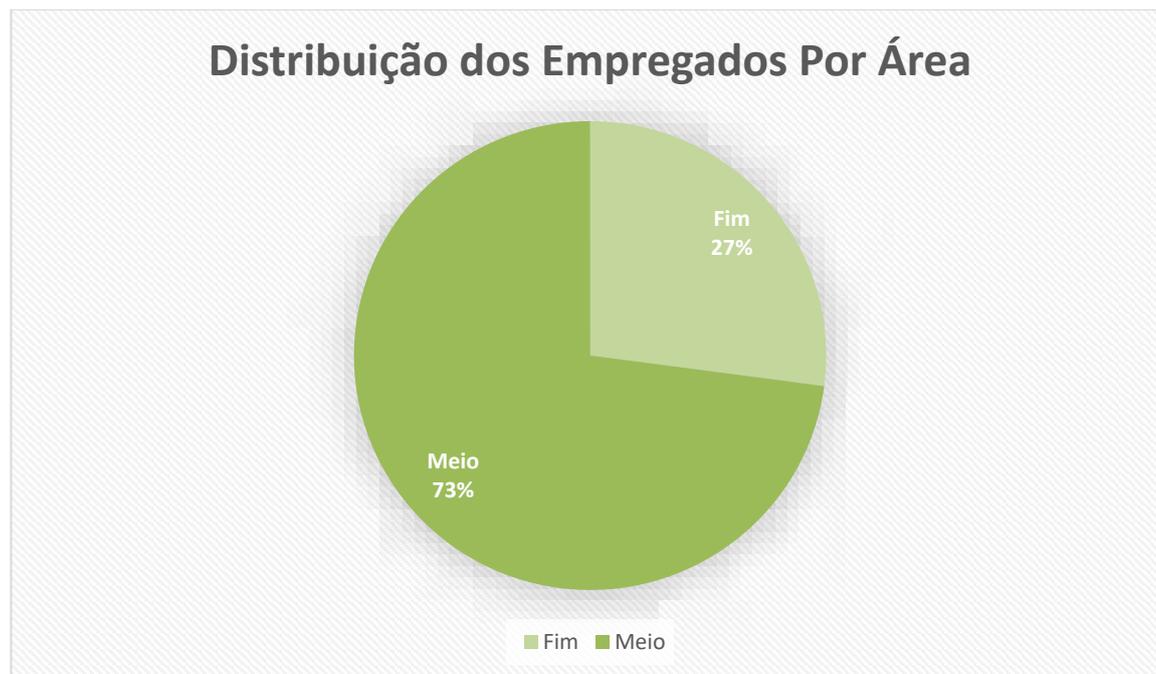
Quadro XI
Distribuição do Quadro Funcional
Por Área Fim/Meio

Distriuição Quadro Pessoal	Área Fim	Área Meio
Empregado Público		
Efetivos	13	32
Comissionados não efetivos	0	2
Estagiários	6	19
Aprendizes	3	0

Fonte: Setor de Pessoal

O CRMV-MG conta com sua Sede em Belo Horizonte e oito Unidades Regionais distribuídas pelas principais regiões do Estado de Minas Gerais. A maior parte do contingente de pessoal, 67% estão lotados na Sede e 33% estão lotadas nas Unidades Regionais, conforme gráfico.

Gráfico XV
Distribuição do Quadro Funcional
por Área Fim/Meio em 2019

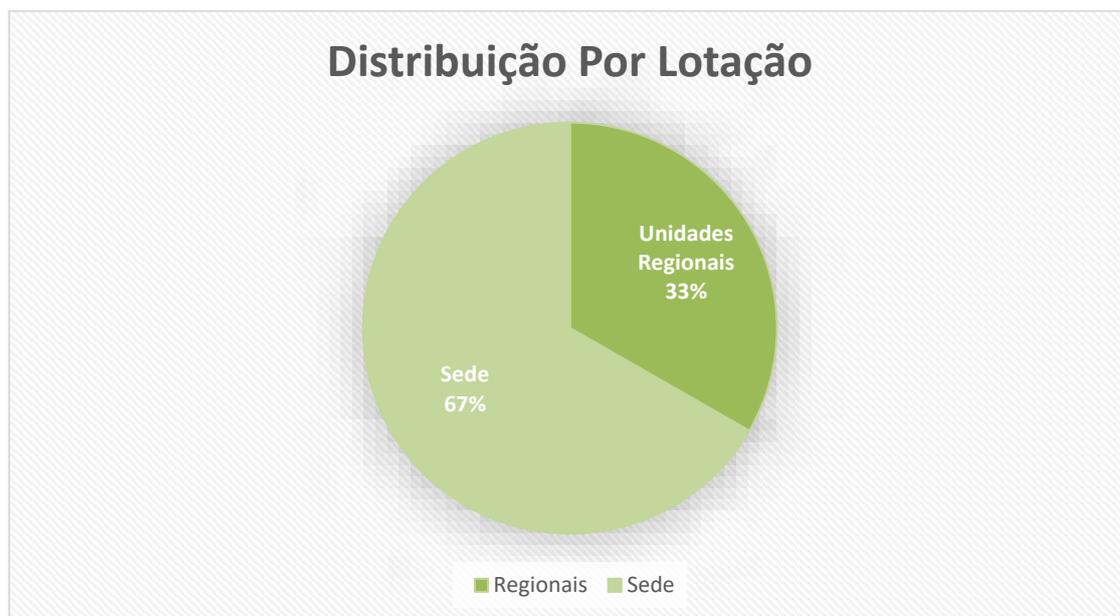


Fonte: Setor de Pessoal

Gráfico XVI
Distribuição do Quadro Funcional



por Lotação em 2019



Fonte: Setor de Pessoal

9.4 Gastos Com Pessoal

Tabela XXV – Distribuição dos Gastos com Pessoal

Exercício	Salários e Gratificações	Férias e 13º Salário	Encargos	Indenizações	Benefícios	Despesas com Estagiários	Demais Despesas
2019	2.701.254,19	589.808,11	994.630,86	0,00	878.630,06	455.387,39	6.549,76
2018	2.411.416,74	514.216,58	855.002,64	11.287,19	799.003,25	430.170,94	6.248,76

Fonte: Setor de Pessoal

Gráfico XVII - Distribuição dos gastos com Pessoal por Área Meio/Fim em 2019



Fonte: Setor de Pessoal

9.5. - Progressão e Valorização Profissional



O CRMV-MG possui política de valorização profissional, por meio do Plano de Cargos Carreira e Salários, que visa estabelecer padrões de remuneração aos servidores, compatíveis com suas atribuições, bem como valorizar o empregados de acordo com seu desempenho e contribuição com a Autarquia, estimulando assim seu desenvolvimento técnico, profissional e pessoal. As progressões na carreira se dão por meritocracia e desempenho.

O processo de progressão funcional é realizado anualmente e conta com a participação de todos os funcionários.

9.6. - Avaliação de Desempenho

O desempenho dos servidores é auferido anualmente, por meio de avaliação de desempenho que segue regras pré-estabelecidas na Portaria Interna nº35/2011 e 25/2015. A cada dois anos, os resultados das avaliações são analisados e para que o empregado faça jus a progressão funcional, deve ter desempenho superior a 70%. A progressão funcional por meio da avaliação gratifica o empregado em 2% na sua remuneração.

9.7 – Gestão de Riscos relacionados a Pessoal.

A instituição entende que os principais riscos inerentes a pessoal estão relacionados, inicialmente com o absenteísmo, por ser, diga-se, assim, o principal insumo da Autarquia é a mão-de-obra, desta forma a ausência continuada de servidores pode comprometer a prestação de serviços à sociedade. Assim criou um acompanhamento específico para este item. Criou também um incentivo aos servidores apara evitar as ausências. Também exerce controle sobre os horários de trabalho de seus servidores afim de evitar a realização de horas excedentes e, desta forma, criação de eventual passivo trabalhista futuro. Como a Instituição realiza serviços de fiscalização, onde os servidores estão constantemente em viagens, realizou seguro de vida para estes profissionais, buscando resguardar eventual ação de indenização.

De forma paralela, busca assegurar os instrumentos para que os servidores possam bem executar suas atividades.

10. Gestão de custos

O CRMV-MG desde de 2015 vem implantando a gestão de custos em sua estrutura financeira e operacional. Atualmente acredita que chegou próximo a situação ideal para o planejamento e acompanhamento de suas ações.

A seguir demonstra a estrutura de Gestão de Custos implementada e diretamente ligada ao seu sistema contábil e financeiro. Os Centros de Custos em utilização foram planejados para serem integrados a todos os demais projetos e serviços executados pelo CRMV-MG como se poderá observar a seguir. Cada uma das partes deste relatório está integrada a um centro de custo, de forma que sua execução passa além do controle financeiro, pelo planejamento para a destinação de verbas na materialidade em que se espera a execução do projeto. Assim, além da legalidade, incorporou em cada centro de custo as despesas que julga relevantes para a apuração e demonstração à sociedade, minimizando e relativizando estas despesas de forma clara e objetiva, de forma que qualquer cidadão consiga uma plena identificação da materialidade dos gastos e dos investimentos.

Tabela XXVI – Distribuição dos Gastos Por Centro de Custo, em 2019 - Parte I

Centro de Custo	Orçamento	%	Realizado	%	Saldo	%
-----------------	-----------	---	-----------	---	-------	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG)

Gestão de Pessoas	5.651.823,49	27,72	5.164.323,22	91,37	487.500,27	8,63
Pessoal e Encargos	5.651.823,49	27,72	5.164.323,22	91,37	487.500,27	8,63
Pessoal-Sede-BH	3.514.501,30	17,24	3.181.602,51	90,53	332.898,79	9,47
Pessoal-DRJF	61.206,48	0,30	52.091,13	85,11	9.115,35	14,89
Pessoal-DRIPATINGA	48.265,93	0,24	42.303,53	87,65	5.962,40	12,35
Pessoal-DRMOC	55.211,90	0,27	49.348,58	89,38	5.863,32	10,62
Pessoal-DRPASSOS	46.845,67	0,23	42.044,16	89,75	4.801,51	10,25
Pessoal-DRTEOT	50.643,38	0,25	46.701,33	92,22	3.942,05	7,78
Pessoal-DRUDIA	80.026,93	0,39	69.202,13	86,47	10.824,80	13,53
Pessoal-DRVARG	71.051,11	0,35	64.121,41	90,25	6.929,70	9,75
Pessoal-Fiscalização	1.675.044,44	8,22	1.574.410,52	93,99	100.633,92	6,01
Pessoal-DRUNAÍ	45.741,35	0,22	42.497,92	92,91	3.243,43	7,09
Pessoal-DRUBERABA	3.285,00	0,02	0,00	0,00	3.285,00	100,00
Gestão Administrativa	780.366,18	3,83	627.746,61	80,44	152.619,57	19,56
Atividades Administrativas	141.000,00	0,69	131.998,13	93,62	9.001,87	6,38
Prestadores de Serviços	485.000,00	2,38	418.799,57	86,35	66.200,43	13,65
Atividades Jurídicas	118.951,18	0,58	54.751,53	46,03	64.199,65	53,97
Capacitações e Treinamentos	35.415,00	0,17	22.197,38	62,68	13.217,62	37,32
Institucionais						
Delegacias Regionais/URFA/Secretarias	1.844.955,21	9,05	1.241.389,38	67,29	603.565,83	32,71
Gestão de Recursos-Sede-BH	1.484.712,86	7,28	992.239,74	66,83	492.473,12	33,17
Gestão de Recursos - DRJF	38.762,12	0,19	31.061,59	80,13	7.700,53	19,87
Gestão de Recursos - DRIPATINGA	71.606,56	0,35	52.617,59	73,48	18.988,97	26,52
Gestão de Recursos - DRMOC	24.707,92	0,12	18.907,55	76,52	5.800,37	23,48
Gestão de Recursos - DRPASSOS	25.300,00	0,12	15.327,32	60,58	9.972,68	39,42
Gestão de Recursos - DRTEOT	28.607,51	0,14	19.190,00	67,08	9.417,51	32,92
Gestão de Recursos - DRUDIA	66.708,24	0,33	53.104,45	79,61	13.603,79	20,39
Gestão de Recursos - DRVARG	28.235,00	0,14	20.712,62	73,36	7.522,38	26,64
Gestão de Recursos - DRUBERABA	28.663,11	0,14	0,00	0,00	28.663,11	100,00
Gestão de Recursos - DRUNAÍ	47.651,89	0,23	38.228,52	80,22	9.423,37	19,78
Investimentos	9.407.415,47	46,15	95.386,88	1,01	9.312.028,59	98,99
Investimentos - Bens Imóveis	6.479.415,47	31,78	9.515,21	0,15	6.469.900,26	99,85
Investimentos - Equipamentos e Material de Permanente	2.928.000,00	14,36	85.871,67	2,93	2.842.128,33	97,07
Reuniões Administrativas	308.096,94	1,51	246.470,77	80,00	61.626,17	20,00
Sessões Plenárias	308.096,94	1,51	246.470,77	80,00	61.626,17	20,00
Sessões Plenárias Ordinárias	298.996,94	1,47	246.470,77	82,43	52.526,17	17,57
Sessões Plenárias Extraordinárias	9.100,00	0,04	0,00	0,00	9.100,00	100,00

Tabela XXVII – Distribuição dos Gastos Por Centro de Custo, em 2019 - Parte II



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG)

Centro de Custo	Orçamento	%	Realizado	%	Saldo	%
ATIVIDADES FINALÍSTICAS	1.746.154,40	8,57	1.385.097,07	79,32	361.057,33	20,68
Gestão Operacional	436.600,00	2,14	334.168,50	76,54	102.431,50	23,46
Gestão de Fiscalização	436.600,00	2,14	334.168,50	76,54	102.431,50	23,46
Fiscalização	436.600,00	2,14	334.168,50	76,54	102.431,50	23,46
Reuniões Institucionais	93.000,00	0,46	59.134,09	63,59	33.865,91	36,41
Comissões Técnicas	93.000,00	0,46	59.134,09	63,59	33.865,91	36,41
Comissões de Medicina Veterinária	93.000,00	0,46	59.134,09	63,59	33.865,91	36,41
Comissões de Zootecnia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Divulgação e Marketing	894.728,40	4,39	770.403,13	86,10	124.325,27	13,90
Publicidade Institucional	194.828,40	0,96	186.732,80	95,84	8.095,60	4,16
Divulgação da Medicina Veterinária	123.000,00	0,60	117.164,40	95,26	5.835,60	4,74
Divulgação da Zootecnia	71.828,40	0,35	69.568,40	96,85	2.260,00	3,15
Publicações Técnicas e Institucionais	699.900,00	3,43	583.670,33	83,39	116.229,67	16,61
Revista	266.000,00	1,30	228.632,42	85,95	37.367,58	14,05
Boletim PF	284.703,50	1,40	245.881,41	86,36	38.822,09	13,64
Boletim PJ	13.000,00	0,06	7.960,00	61,23	5.040,00	38,77
Cadernos Técnicos	136.196,50	0,67	101.196,50	74,30	35.000,00	25,70
Projetos de Realização de Eventos	16.255,00	0,08	4.257,88	26,19	11.997,12	73,81
Realização de Eventos da Medicina Veterinária	13.255,00	0,07	2.996,62	22,61	10.258,38	77,39
Realização de Eventos Estaduais da Medicina Veterinária	13.255,00	0,07	2.996,62	22,61	10.258,38	77,39
Realização de Eventos da Zootecnia	3.000,00	0,01	1.261,26	42,04	1.738,74	57,96
Realização de Eventos Estaduais da Zootecnia	3.000,00	0,01	1.261,26	42,04	1.738,74	57,96
Participação e Representações em Eventos	305.571,00	1,50	217.133,47	71,06	88.437,53	28,94
Participação em Eventos Profissionais	279.571,00	1,37	198.733,47	71,09	80.837,53	28,91
Participação em Eventos da Medicina Veterinária e da Zootecnia	279.571,00	1,37	198.733,47	71,09	80.837,53	28,91
Representações	26.000,00	0,13	18.400,00	70,77	7.600,00	29,23
Representações em Eventos das Profissões	26.000,00	0,13	18.400,00	70,77	7.600,00	29,23
APOIOS INSTITUCIONAIS	644.345,31	3,16	402.316,34	62,44	242.028,97	37,56
Apoio a Outras Entidades	644.345,31	3,16	402.316,34	62,44	242.028,97	37,56
Apoio a Outras Entidades para Realização de Eventos da Medicina Veterinária e da Zootecnia	644.345,31	3,16	402.316,34	62,44	242.028,97	37,56
Apoio para Realização de Eventos da Medicina Veterinária e da Zootecnia	644.345,31	3,16	402.316,34	62,44	242.028,97	37,56
Apoio a Outras Entidades para Realização de Eventos da Medicina Veterinária e da Zootecnia	644.345,31	3,16	402.316,34	62,44	242.028,97	37,56
Apoio para Realização de Eventos da Medicina Veterinária e da Zootecnia	644.345,31	3,16	402.316,34	62,44	242.028,97	37,56

11. Gestão do Patrimônio e Infraestrutura.



O CRMV-MG possui sistema de controle patrimonial atualizado e todos os bens móveis sofreram reavaliação em 2014, em 2015 todos os bens foram identificados e localizados, em 2018 foi realizada a conferência com o sistema de controle e não se identificou qualquer divergência no controle. Informações sobre depreciação estão contidas nas Notas Explicativas Contábeis.

Os principais investimentos realizados no exercício de 2019, foram adquiridos equipamentos de informática como desktops, impressoras, para atualizar o parque de informática de alguns setores visando a melhora de processos e conseqüentemente, melhora dos resultados obtidos.

Em 2019 não ocorreu desmobilização de bens imóveis.

12 – Tecnologia da Informação.

Como parte de seu planejamento estratégico já consolidado há mais de cinco anos, o CRMV-MG vem promovendo a atualização e/ou substituição dos programas e sistemas informacionais, necessários ao aprimoramento das atividades do CRMV-MG, bem como a substituição gradativa dos equipamentos hoje em uso no Conselho.

A instituição possui em seu acervo cinco Sistemas que considera essenciais ao seu funcionamento: -

- Sistema de Gestão de Cadastro de Pessoas Jurídicas e Físicas: Objetiva controlar o cadastro de informações de Pessoas Físicas e Jurídicas inscritas e alimentar o Setor de Fiscalização da Autarquia para as fiscalizações necessárias.. O Aplicativo faz a gestão dos créditos a receber e a respectiva emissão dos boletos de cobrança. O sistema recebe maior parte das manutenções internamente e, em casos eventuais, de maior especificidade, contrata manutenções externas, por não ser objetivo da Instituição manter mão de obra especializada para estes casos.

- Sistema de Controle Contábil e de Contas a pagar: juntamente com o Sistema CFMV/CRMV'S foi contratado um sistema contábil para atender aos Preceitos da Lei 4.320/1964 e a Lei de Acesso a Informação. Todo o Controle contábil e de contas a pagar é gerido pelo Sistema. As Manutenções são feitas externamente pela empresa contratada.

- Sistema de Controle de Almoxarifado: Em virtude do volume de materiais que necessita para seu funcionamento diário, tais como materiais de escritórios, tonner para impressoras, etc. Se verificou a necessidade de um sistema para este tipo de controle. O sistema é integrados com o Sistema contábil e sua manutenção é externa.

- Sistema de Controle Patrimonial: Por ter em seu acervo vários bens patrimoniais, acima de um mil, se verificou a necessidade de aquisição de sistema para controle de bens patrimoniais que é integrado ao Sistema Contábil, em razão da necessidade dos lançamentos das depreciações deste bens. A manutenção é feita de forma externa.

- Sistema de Controle de Folha de Pagamento: O sistema foi contratado para acompanhamento e geração da folha de pagamento dos servidores da Autarquia. A manutenção é feita de forma externa.

- Sistema de Controle de Documentos de Registro de Pessoas Físicas e Jurídicas – Todos os documentos inerentes aos registros de Pessoas Físicas e Jurídicas são digitalizados e se encontram indexados por esse Sistema.



Desta forma, o Conselho nos últimos anos vem promovendo uma atualização de seus equipamentos e sistemas de forma gradual, bem como a informatização setorizada de sua administração.

Todos estes pontos vistos anteriormente estão em constante mudança e devem ser planejados em conjunto com o plano de ciclo de substituição e da homologação de uma plataforma estável.

Este trabalho em conjunto deu à Entidade espaço para crescer e acompanhar as necessidades de maior produtividade e trabalho colaborativo.

Com um plano para cinco anos e a homologação trienal das estações de trabalho, a capacidade de processamento não ficou achatada, à medida que os recursos foram implementados, evitando assim um *upgrade* fora de hora e muito mais oneroso.

Assim, seguindo o planejamento, o CRMV-MG realizou a atualização de seus servidores de rede e de aquisições de estações móveis para atender aos trabalhos da Autarquia.

Em relação à informatização dos setores, o CRMV-MG deu continuidade à atualização de um sistema integrado que possibilita um melhor controle financeiro de seus créditos oriundos de anuidades, a geração de boletas e o respectivo envio por correio ou por e-mail (via internet), o controle de seus inscritos/registrados. Com a consolidação deste sistema o controle de recebimento e expedição de correspondência permitiu entre outros o acompanhamento da tramitação da correspondência dentro do CRMV-MG, bem como o tempo de permanência de cada correspondência dentro de cada setor.

Vale ressaltar que esta última rotina implementada deu maior agilidade aos trabalhos, agilizando as decisões.

Finalizou-se o redesenvolvimento do sistema de cadastro de Pessoas Físicas, Jurídicas e o Controle do Sistema Financeiro.

Adicionalmente, implantou o Sistema de Gerenciamento de atendimento que permite a identificação por protocolo de todos os atendimentos feitos pelos seus funcionários bem como o acompanhamento do andamento das soluções proporcionadas aos inscritos. O Sistema foi desenvolvido e implementado na forma de teste no exercício de 2012 e entrou em plena operação em 2013, apresentando excelentes resultados desde 2014.

Por fim, fez importantes alterações na sua site, pois, desde 2011 e finalizado em 2013 o CRMV-MG em parceria com o Instituto Mineiro de Agropecuária registram e controlam através do sítio do Conselho todos os vacinadores do Programa de Vacinação e Controle da Brucelose e tuberculose Bovina no Estado. Importante ferramenta para a sanidade animal do estado e do país. O sítio do CRMV-MG também passou a contar com um clipping diário de notícias para os profissionais e empresas registradas, com uma interface amigável e convidativa.

Também, deu sequência na digitalização de todo acervo de documentos dos profissionais e das sociedades empresárias registradas na Autarquia.

Implantou o sistema de Anotação de Responsabilidade Técnica Eletrônica que já opera amplamente na instituição. Esta nova rotina objetivou agilizar o procedimento para os profissionais e empresas, uma vez que todo o procedimento de Anotação da Responsabilidade Técnica (ART) é realizado *on line*.



13 – Critérios de Sustentabilidade Ambiental.

Este tópico traz informações quanto a adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, bem como os descartes diários originados da atividade que desenvolve, relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006.

A partir do ano de 2010, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais, instado pelo Ministério Público do Meio Ambiente, passou a adotar critérios específicos nos Projetos e Contratos de Edificações, garantindo que as futuras obras venham ser realizadas sob o conceito de sustentabilidade, sempre se preocupando em gerar o menor impacto ambiental possível.

No decorrer do ano que passou, foi elaborada e implantada uma proposta de reformulação completa para todo o Planejamento Ambiental Corporativo, que visou o aprimoramento do processo de acompanhamento do desempenho da Gestão Ambiental da CRMV-MG, através de Planos de Ação e Indicadores de Acompanhamento referentes às atividades diárias.

Todos os andares do Prédio foram dotados de Lixeiras com separação por tipo de resíduos, a empresa prestadora de serviços de higiene e limpeza, orientada a divulgar junto aos prestadores de serviços dentro da Autarquia à proceder à Coleta Seletiva.

Os resíduos são embalados por tipo e deixados para a Coleta pela Empresa responsável na cidade de Belo Horizonte. Os resíduos recicláveis são encaminhados pelo próprio CRMV-MG à entidades sem fins lucrativos criadas para este fim. Este encaminhamento é feito de forma mensal ou trimestral, conforme a demanda.

Em 2015, foi realizada a reforma da sede do CRMV-MG que recebeu todas as adaptações para os critérios de acessibilidade a portadores de necessidades especiais.

Em 2017 foi realizada a sinalização interna da Autarquia com o objetivo de proporcionar maior segurança em caso de incêndio.

Em 2019, o CRMV-MG implantou a coleta de água dos equipamentos de Ar condicionado e faz o seu reaproveitamento para os serviços de limpeza e jardinagem do prédio, uma vez que toda a água recolhida do equipamentos de Ar condicionado é direcionada para reservatório instalado para este fim.

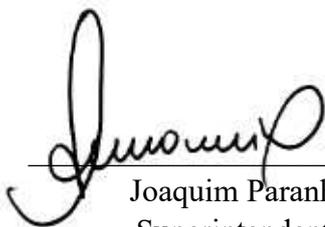


ANEXO I

DECLARAÇÃO

DECLARO, para os fins expressos no artigo 13, da Lei n° 8.429, de 2 de junho de 1992, e no artigo 1° da Lei n° 8.730, de 10 de novembro de 1993, que se encontram arquivadas, na unidade de pessoal deste **Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG)**, na forma estabelecida no Anexo I, da Portaria Interministerial MP/CGU n° 298, de 6 de setembro de 2007, as autorizações de acesso às Declarações de Bens e Rendas relativas ao exercício fiscal de 2019, dos membros da Diretoria-Executiva e dos Conselheiros eleitos, com mandato para o triênio 2018/2021. Belo Horizonte, 27 de abril de 2020.





Joaquim Paranhos Amancio
Superintendente Executivo

ANEXO II



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

DECLARO, para os fins expressos no item 1.20 da Estrutura Internacional para Relato Integrado do IIRC, que asseguro a integridade do presente relatório, que buscou abarcar a integração de todos os setores que nele contribuíram para a sua conclusão.

Informo, ainda, que a participação de toda a equipe contribuiu para a formação de um pensamento único em prol das estratégias definidas pela Autarquia de modo que as ações se unificaram, das as respectivas responsabilidades, com o objetivo de atingir um fim específico para este CRMV-MG.

Somente com o Planejamento e a execução integrada, baseado em perspectivas gerais da Direção e de um Planejamento Estratégico foi possível obter um resultado que julgamos esperado, dentro das metas atingidas pela instituição.

Esta Declaração foi apresentada a todo o Órgão Colegiado, à Diretoria da Autarquia e à Equipe de trabalho do CRMV-MG, dadas as respectivas competências estabelecidas no Apêndice A, como forma de integração de todos, para a consecução dos objetivos, não só de elaboração do relatório, mas de integração das responsabilidades e cumprimento das metas.

Por fim e em cumprimento às exigências legais, por meio deste termo de responsabilidade relativo à fidelidade e à realidade das informações que integram o presente relatório e as informações aqui apresentadas foram elaboradas com amparo em documentos fiscais e outros de valor legal e transcritos conforme competência.

. Belo Horizonte, 27 de abril de 2020.



Joaquim Paranhos Amancio
Superintendente Executivo



ANEXO III Declaração do Contador

O Departamento Contábil do CRMV-MG últimos anos passou por inúmeras mudanças e desafios para se adequar aos novos padrões da Contabilidade Pública. Neste cenário de muitas incertezas vem adotando medidas para aprimorar sua performance por meio de inúmeras mudanças em seus processos de forma a aprimorar as práticas contábeis e de gestão para atender os padrões internacionais, conforme a determinação do Ministério da Fazenda, que por meio da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) regulamentou todo processo de convergência das Normas e práticas contábeis Brasileiras para o padrão Internacional.

Neste contexto, as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas em conformidade com a Lei nº4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e aos Princípios de Contabilidade geralmente aceitos, bem como determinações instrutivas do Tribunal de Contas da União (TCU) e Secretaria do Tesouro Nacional.

As Demonstrações Contábeis são compostas pelo Balanço Patrimonial (BP), Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Financeiro (BF), Balanço Orçamentário (BO), Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) e Demonstração da Execução de Restos a Pagar.

- a) O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e o compara com o resultado auferido em 31 de dezembro de 2017. Apresenta os valores dos grupos de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes, bem como o saldo patrimonial. A diferença apurada entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro corresponde ao Superávit Financeiro.
- b) O Balanço Financeiro confronta as despesas e receitas orçamentárias, os recebimentos e pagamentos extra-orçamentários e evidencia os saldos em espécie provenientes de exercícios anteriores e os que se transferem para o exercício seguinte.
- c) As Variações Patrimoniais podem ser de natureza aumentativa (quando aumenta o patrimônio) ou diminutiva (quando reduz o patrimônio) e evidenciam as alterações ocorridas no patrimônio da entidade durante o exercício financeiro. O valor apurado entre as variações positivas e negativas compõem o patrimônio líquido expresso no Balanço Patrimonial.
- d) O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas no orçamento anual, aprovado pelo Plenário do CRMV-MG, bem como, o Plenário do Conselho Federal de Medicina Veterinária, e confronta com as despesas e receitas realizadas. Com base na comparação entre o que foi previsto e o realmente executado, pode-se constatar o Superávit, o Déficit ou o Equilíbrio Orçamentário. A partir do resultado orçamentário pode-se ainda identificar a sobra ou escassez de recursos arrecadados para fazer frente às despesas empenhadas.
- e) A Demonstração de Fluxo de Caixa demonstra a origem e a aplicação dos recursos que transitaram pelo caixa do CRMV-MG no exercício e aponta seus resultados.
- f) O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar evidencia obrigações empenhadas e não pagas no exercício financeiro, a serem executadas no exercício seguinte, inscrita em restos a pagar.

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e contém informações relevantes e complementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas contemplam informações de natureza patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, de desempenho e outros eventos ocorridos não expressos nas referidas demonstrações.



O setor Contábil do CRMV-MG contempla além da Contabilidade as sessões de Departamento Pessoal e Recursos Humanos.

O sistema CFMV-CRMV'S ao longo dos últimos anos tem adotado medidas de homogeneização de procedimentos contábeis na observância das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade, bem como de vários outros processos. Com estas medidas vários avanços foram alcançados no que se refere à clareza das informações e registros contábeis, sendo eles:

- Elaboração do Orçamento distribuído por centro de custos;
- Registro de Receitas e despesas pelo regime de competência;
- Registro de depreciação dos itens do Ativo Imobilizado;
- Registro de amortização de itens do Intangível;
- Controle patrimonial feito por meio de sistema informatizado e integrado ao sistema contábil;
- Provisões para perdas trabalhistas;
- Provisões de encargos e verbas trabalhistas com as devidas apropriações;
- Melhoramento nas prestações de contas de suprimentos de fundos realizadas pelas Unidades Regionais;

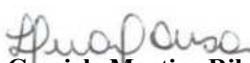
Ainda visando as melhores práticas e cumprimento de prazos estabeleceu metas de fechamentos mensais da contabilidade o que facilita o acompanhamento do desempenho financeiro ainda corrige eventuais desvios de planejamento, permitindo uma rápida correção de no curso do exercício.

Muitos foram os avanços, mas ainda há muito a ser aprimorado, principalmente diante de tantas mudanças na legislação brasileira, bem como a implementação de novas obrigações acessórias como o e-social.

Considerando à Lei nº 4.320/64 e todas as demais normas e lei vigente e aplicáveis, considerando ainda os avanços alcançados, declaro que todos os Demonstrativos Contábeis (Balanço Patrimonial, Financeiro e Orçamentário; Demonstrativo de Variações Patrimoniais; Demonstração do Fluxo de Caixa e notas explicativas) que integram este Relatório de Gestão do Exercício de 2019, foram elaborados com base em atos e fatos totalmente documentados e arquivados em processo administrativo obedecendo a ordem cronológica de ocorrência e que refletem os aspectos mais relevantes da gestão Financeira, Patrimonial e Orçamentária do CRMV-MG.

Belo Horizonte, 27 de abril de 2020.




Luana Grasielle Martins Ribeiro Sousa
Assessora Contábil
CRC-MG nº 106.208/O
CPF: 069.706.076-40